

Guia Curso Básico de DESENHO

Anatomia Masculina

NESTA EDIÇÃO:

- PROPORÇÕES
- MÚSCULOS
- LUZ E SOMBRA
- MOVIMENTOS
- ROUPAS
- REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS



www.revistaonline.com.br



**Aprenda técnicas passo a passo para conseguir
efeitos realistas e impressionantes**



GUIA CURSOS DE ARTE

OBRAS PRODUZIDAS PELA ESA - ESCOLA STUDIO DE ARTES

Brasil Revistas
ESA Escola
Studio



**NÃO PERCA ESTA
OPORTUNIDADE
NAS BANCAS**

Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br
Tel.: (0**11) 3512-9477 ou Caixa Postal 61085
CEP 05001-970 - São Paulo - SP

On line
EDITORA

Brasil Revistas

Guia Curso Básico de

DESENHO

**Anatomia
Masculina**



Arte: Jabes Dotta



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G971

Guia curso de desenho anatomia masculina / [João Costa]. - 1. ed. - São Paulo : OnLine, 2015.
il.

ISBN 978-85-432-0258-7

1. Figura humana na arte. 2. Anatomia artística. 3. Desenho da figura humana. - Técnica. I. Costa, João. I. Título.

15-24452

CDD: 743.4

CDU: 743

08/07/2015 08/07/2015



PRESIDENTE: Paulo Roberto Horach • **VICE-PRESIDENTE EDITORIAL:** Andrea Calmon (redacao@editoronline.com.br) • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Andrea Calmon (MTB 47714) • **EDITORIA:** Priscilla Spans • **REDATORA:** Paloma Ayala • **COORDENADOR DE ARTE:** Renato Marcel (diagramacao@editoronline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Marcelo Rodrigues • **ASSISTENTE DE MARKETING:** Nathalia Lima • **CANALIS ALTERNATIVOS:** Luiz Carlos Sarra • **DEP. VENDAS:** (11) 3687-0099 (vendas@editoronline.com.br) • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **ASSINATURAS:** assinatura@editoronline.com.br • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:** PRODUÇÃO: Sisa - Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DIRETOR DE ARTE:** Bruno Paiva • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:** TEXTOS: Fabiano Moura e Elisângela Viana • **ILUSTRAÇÕES:** Bruno Paiva, Jacy Dotta, Danilo M. (dotta), Giovanna Nunes, Caroline Facina, Katharine Zia • **DIAGRAMAÇÃO:** Fabiano Moura • **Impresso por PROL** • **Distribuição no Brasil por DINAP** • **GUIA CURSO DE DESENHO - ANATOMIA MASCULINA** é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. - Caixa Postal 61085 - CEP 05001-970 - São Paulo - SP - Tel.: (0*)11 3512-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Numeros atrelados com o IBC ou por intermédio do seu jornalista ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistasonline.com.br; Tel.: (0*)11 3512-9477; ou Caixa Postal 61085 - CEP 05001-970 - São Paulo - SP.

Índice

A anatomia para os Grandes Mestres 6

Paulo Gustavo e Doré	6
Peter Paul Rubens	7

Material de desenho 8

Lápis à mão	8
Afiando as pontas	8
Apagando os erros	8
Exercícios de linhas	9

Estudando a anatomia do corpo humano... 10

Proporção	12
Aramado e movimentos	14
Aramado e preenchimento	16
Esqueleto	18
Estrutura óssea	20
Músculos do torso	22
Construção do torso	24
Mãos: estrutura óssea	26
Músculos da mão	28
Construção da mão	30
Palmar	30
Lateral	30
Braço: estrutura óssea	32
Músculos do braço	34
Construção do braço	36
Formas de construção	37
Pé: estrutura óssea	38
Músculos do pé	40
Construção do pé	42
Frontal	42
Perfil	42



Perna: estrutura óssea	44
Músculos da perna	46
Construção da perna	48

Estudando a luz e sombra 50

A luz e sombra	52
O volume do torso	54
O volume das mãos	56
O volume dos braços	58
O volume do pé	60
O volume das pernas	62
Luz localizada	64

Boneco articulado..... 66

Estudo de linhas - Esboços 68

Estudando a perspectiva 72

Perspectiva - ponto de fuga	74
A perspectiva e os movimentos	77
Perspectiva - posições	80

Idumentária 84

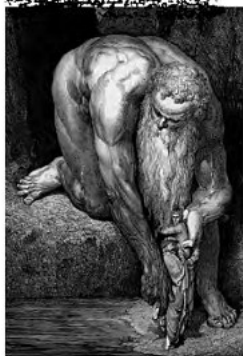
Dobras de tecido	86
Construção e vestimenta	88

Desenhando Idosos..... 90

Luz e sombra	92
--------------------	----

Referências fotográficas 94

Desenhando o modelo	96
---------------------------	----



A anatomia para os Grandes Mestres

Paul Gustave Doré

Tratando-se de ilustração, Gustave Doré foi um dos artistas mais famosos do século XIX. Suas gravuras causavam um forte impacto sobre o observador, com imagens sombrias, anatomias cheias de contrastes de luz e sombra, que carregavam uma dramaticidade capaz de levar o espectador à introspecção.

Gustave Doré se mostrou talentoso desde muito cedo com seus esboços impressionantes. Aos quinze anos conseguiu trabalhar como ilustrador para um jornal. Seu estilo tinha uma forte inclinação para a fantasia, mas também realizou trabalhos sérios mostrando sua visão crítica da sociedade que vivia. Sua imaginação, dotada de dramaticidade, criou imagens, no mínimo, intrigantes para contos, romances e fábulas com figuras humanas tensas as quais, muitas vezes, eram representadas em ambientes fantasmagóricos com tons de cinzas, características vindas das técnicas utilizadas: gravura e desenho à pena.

Doré criou inúmeras ilustrações

para obras literárias, dentre elas, as famosas peças *A Divina Comédia*, *O Inferno de Dante* e até mesmo alguns esboços para Shakespeare. Este artista era primoroso por ser um bom observador. Detalhista, queria mostrar muito mais do que

todos enxergavam: ele permitiu uma nova perspectiva para o campo editorial valorizando os gêneros literários, tornando a ilustração mais independente do texto e elevando o patamar do trabalho da ilustração para uma obra de arte.



Peter Paul Rubens



O mestre do período barroco Peter Paul Rubens foi um pintor flamengo que representou a anatomia com muita expressão e dramaticidade. Ele fundiu em seu próprio estilo elementos de pinturas de Caravaggio, Ticiano e até mesmo do mestre Michelangelo. Suas pinturas representam emoções puras. Seu estilo de aplicação de luz e cor demonstra uma sinceridade na iluminação dos personagens e seus tons quentes romantizavam a narrativa de uma composição dramática.

Rubens estudou as esculturas clássicas e produziu incontáveis obras, dentre elas a representação da anatomia humana. As pinturas

representadas por Rubens eram corpos voluptuosos e musculosos, uma característica flamenga que equivalia a fartura e prosperidade. Seus desenhos eram vigorosos e com temas variados como assuntos religiosos, históricos e até mitológicos, retratando também retratos e paisagens. Diferente de pintores anteriores, Peter Rubens preferiu utilizar telas com maiores dimensões para representar suas imagens, das quais serviram para decorar espaços importantes: igrejas e palácios. Seus trabalhos obtiveram grande repercussão e, como consequência, Rubens recebeu muitas encomendas.

Esse grande artista barroco do século XVII evitou produzir composições previsíveis: ele tinha audácia nas suas composições e inspirou muitos artistas, como Van Dyck, Watteau e até mesmo Renoir, deixando um legado não só de obras, mas também de estudos da anatomia humana.



Material de desenho

Para a elaboração de um desenho, precisamos de materiais que permitem uma flexibilidade na realização do que queremos representar. Os papéis são os suportes mais comuns para registros de imagens. Os tipos de papéis são variados: finos, espessos, lisos ou rugosos, além de diferentes tamanhos e formatos. O importante é que o papel atenda às necessidades da imagem a ser elaborada.

Arte: Bruno Paiva



Lápis à mão

O lápis tem um papel muito importante na elaboração de esboços da anatomia. Os mais utilizados são os lápis artísticos 2B, 4B e 6B, além de outros agentes gráficos, como canvão e bico de pena. Todos eles podem variar sua textura, espessura e finalidade, tornando as opções de efeitos mais abrangentes e criativas.



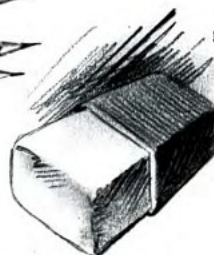
Afiando as pontas

Deixar os materiais prontos para o desenho é sinal de empenho e cuidado. Por isso, manter os lápis bem apontados garante um traço preciso na realização do desenho. Procure um apontador de boa precisão e qualidade para que as pontas não se quebrem ao serem apontadas.



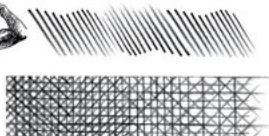
Apagando os erros

A borracha cumpre um papel importante na ilustração. Uma boa borracha garante que a correção seja eficaz, para isso, escolha as mais macias. Os formatos são ergonômicos e podem variar de tamanho e forma. O importante é escolher o tipo que permita maior conforto ao manuseá-lo.



Exercícios de linhas

Este exercício tem como objetivo melhorar a coordenação e deixar o traço mais desenhado e seguro. Para realizá-lo, utilize os lápis artísticos 2B e 6B. Ao traçar, tente mover o braço inteiro e não apenas o punho. Deste modo as linhas terão um resultado mais constante. Procure variar a intensidade dos traços, alternando sua pressão, velocidade e ritmo.



Pratique linhas retas paralelas em diferentes sentidos, como horizontal, vertical e diagonal. Desenvolva linhas curvas e circulares através de movimentos espiralados, deixando seu traço cada vez mais fluido. Observe as variações dos traços e procure desenvolver diferentes efeitos.

Domine seu traço para proporcionar diferentes efeitos e, a medida que for treinado, descobrirá outras maneiras de desenvolver seu traço. Este ficará mais fluido, permitindo maior liberdade e movimento nas formas e garantindo contornos mais expressivos e seguros.



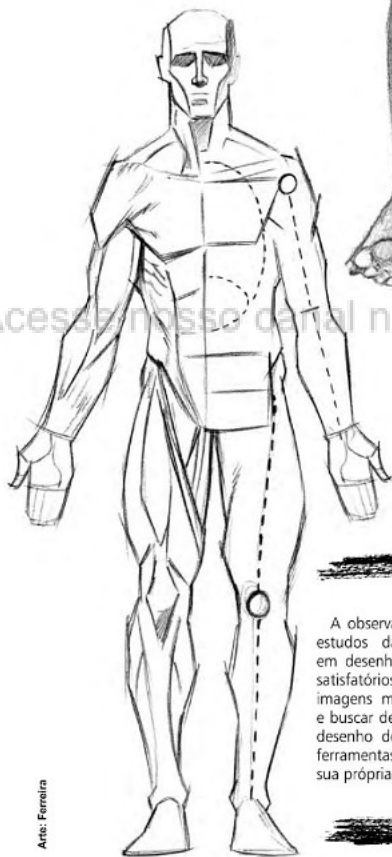
Estudando a anatomia humana

A anatomia humana é uma ciência estudada desde os primórdios da civilização, não só por seus mistérios e formas fascinantes, mas também pelo interesse do ser humano entender a sua própria imagem. A representação do corpo humano aparece de diferentes formas no decorrer da História e levaram muitos artistas e estudiosos aos seus limites.



Arte: Giovanna Nunes

O desenho da anatomia masculina tem particularidades em seus contornos e proporções, onde apenas a dedicação e os estudos dos desenhistas conseguem revelar suas peculiaridades.



A observação e a dedicação nos estudos da anatomia resultarão em desenhos mais convincentes e satisfatórios, além de contar com imagens mais fluidas. Ser curioso e buscar desvendar os mistérios do desenho do corpo humano serão ferramentas básicas para entender sua própria representação.

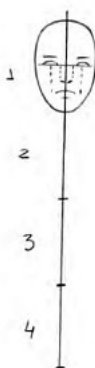


Arto: Ferreira

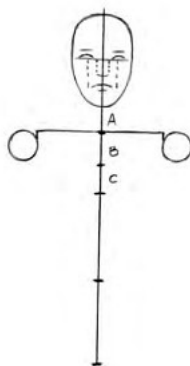
Proporção



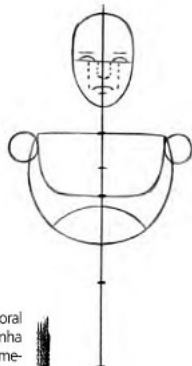
1º passo: Comece com o desenho da cabeça no formato oval e trace uma linha central na vertical. Esta medida será utilizada para as proporções do corpo.



2º passo: Trace uma linha na vertical logo abaixo da cabeça e marque três medidas da proporção da cabeça. Meça com o lápis para que a proporção seja a mais próxima possível.

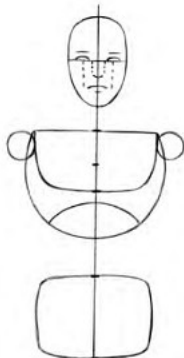


3º passo: Divida a primeira medida da linha vertical em três partes iguais e faça uma linha na horizontal, na marcação mais próxima da cabeça. Esta linha será a representação dos ombros e terá uma medida da proporção da cabeça para cada lado.

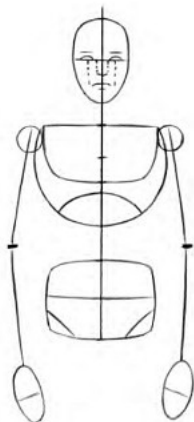


4º passo: Finalize o desenho peitoral até a altura da primeira medida da linha vertical. Em seguida, divida a segunda medida ao meio e faça uma forma curva para representar o tórax. Esta linha curva terá que seguir do lado direito em direção ao esquerdo, tocando os espaços dos ombros representados por dois círculos.

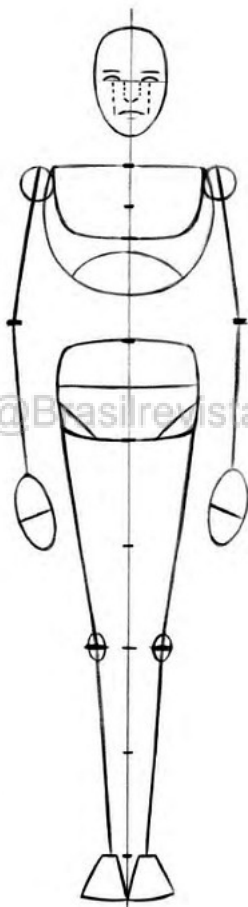
Arte: Ferreira



5º passo: A marcação do quadril ficará na terceira medida da linha vertical. A largura do quadril seguirá a referência da largura do tórax e terá um formato geometrizado retangular, onde serão marcadas as estrutura das pernas.



6º passo: A partir dos ombros, trace duas linhas próximas ao tronco, uma de cada lado, para representar os braços. A altura do braço até o cotovelo terá a medida de uma cabeça e meia, e o antebraço seguirá a mesma proporção do braço. Represente os cotovelos e as mãos com formas circulares e ovais para simular rotações.



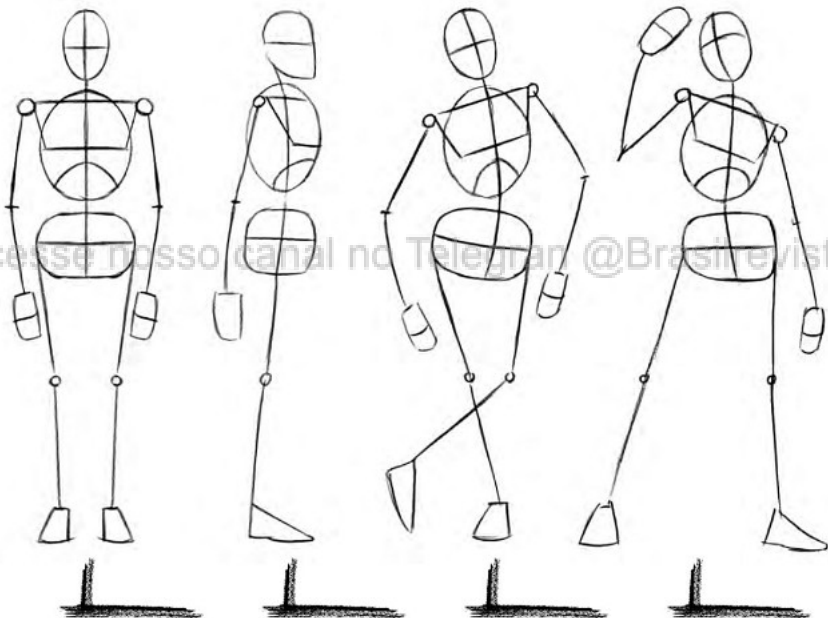
7º passo: As pernas iniciarão a partir do quadril, tendo, no total, a medida de quatro cabeças. Os joelhos ficarão no centro dessa medida representado por um círculo e os pés, por um triângulo. Com a proporção da estrutura do corpo resolvida, finalize o desenho definindo os contornos do corpo.

Aramado e movimentos

Iniciamos o desenho do corpo com linhas e formas simplificadas para estabelecer um padrão e deixar os estudos o mais prático possível. O esqueleto "aramado" é muito usado para esquetizar o desenho do corpo hu-

mano e, dessa maneira, dominar a estrutura inicial da anatomia.

O primeiro passo é fazer o desenho da estrutura aramada frontal e tentar manter as medidas da altura. Em seguida, passe a desenvolver poses dentro desse padrão de construção.



A indicação de eixo central do corpo direciona sua posição, neste caso, totalmente centralizado, posicionando a imagem como frontal.

O eixo central determina a posição da figura humana. Quando modificamos as direções do corpo humano e determinamos este deslocamento, podemos representar o corpo de perfil.

Ao deslocarmos um pouco para o lado o eixo central da estrutura, demonstramos que a figura está direcionada para a posição de 3/4 ou meio-perfil.

Com o eixo inclinado podemos dar mais movimentos, possibilitando maior expressão para o corpo.

Movimentos

Os movimentos do corpo humano são complexos e exigem estudos de sua estrutura para a compreensão de suas possibilidades e limites. Retratar com traços simplificados facilita essa compreensão.

O aramado permite estudos das formas de movimentos corporais,

como a flexão e a extensão que, por meio das articulações, permitem o agachamento e o alongamento de áreas específicas do corpo ou inteiro. Estes movimentos de flexão e extensão ocorrem sobre os glúteos, na região pélvica.



Outros movimentos que podemos estudar são os da adução e a abdução, que correspondem o abrir e fechar das mãos, dos punhos e dos ombros. Os movimentos de rotação permitem girar o corpo inteiro, ou parte dele, para dentro ou para fora.

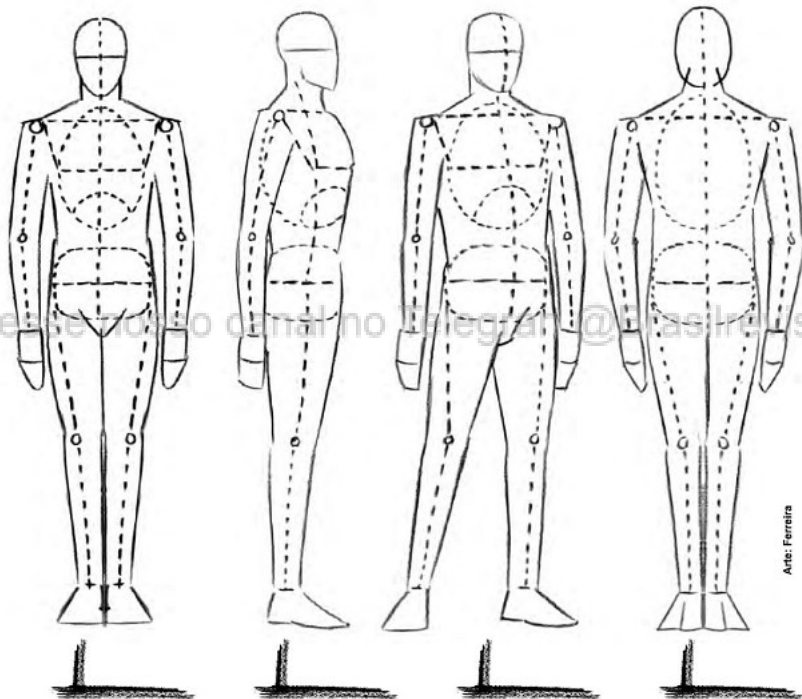


Ao procurarmos representar posturas variadas, podemos notar que a linha representada pelo eixo do corpo permite desenvolver o movimento simulando a coluna vertebral. Toda a curvatura exercida pelo corpo é feita pela linha de ação da coluna vertebral.

Aramado e preenchimento

Agora que aprendemos mais sobre o eixo do corpo, vamos detalhar sobre o preenchimento das estruturas aramadas para obter volumes e formas simplificadas do corpo

humano. Iniciaremos com as posições básicas, como o frontal, o $\frac{3}{4}$ ou o meio-perfil e perfil. Ao preencher as estruturas, devemos tomar cuidado com as proporções nas variações das posturas.



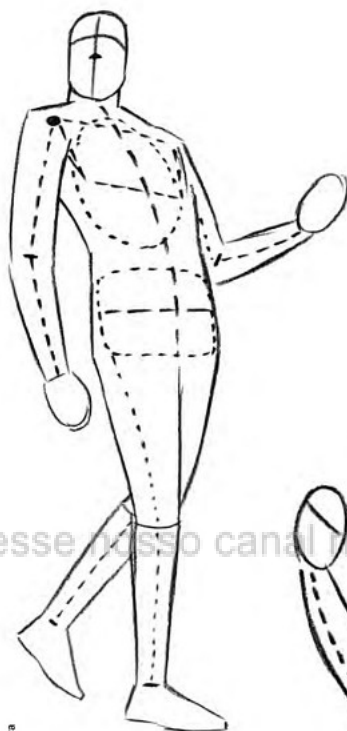
Arte: Ferreira

O corpo frontal agora pode ser estudado com volume, mesmo que com a construção mais simplificada a partir das formas geométrizadas.

O corpo de perfil possui elementos particulares para este movimento, pois a elaboração do contorno se torna mais simplificada ao ver apenas a lateral da imagem.

O corpo na posição de $\frac{3}{4}$ deixa mais evidente os volumes mais característicos como as formas lineares externas.

A construção simplificada com formas ovais, cilíndricas, cônicas e triangulares permite realizar o volume em qualquer postura.



Observe que o corpo possui inclinações. Por isso, procure estudá-las antes de começar a esboçar o corpo. No tronco e no tórax há uma leve inclinação, deixando a postura do corpo mais natural. Quanto mais deixarmos a postura mais próxima dos movimentos naturais do corpo, mais realista ele será.



Os braços se flexionam na altura do cotovelo, com movimentos de rotações, e as pernas sofrem distorções diferentes, conforme o ângulo de visualização da postura. Ambos precisam ter seus limites de movimentações respeitados. Por isso devemos treinar nosso olhar, estudando modelos, sejam eles fotográficos ou vivos.

Artes: Ferreira

Esqueleto

Além de sustentar o corpo, o esqueleto protege órgãos e possui pontes de apoios para os músculos, tornando-o essencial para o corpo humano. Muitos artistas estudaram suas funções, não só de maneira artística, mas também científica, para desenvolver trabalhos mais condizentes com a realidade.

Estude cada detalhe com atenção para não correr o risco de errar na proporção e deformar o desenho do corpo.

A posição dos ossos pode alterar a superfície criando alguns volumes salientes ou cavidades, como por exemplo a clavícula possui muita evidência na representação do tronco e as costelas ficam aparentes na pele.

Existem diferenças entre as estruturas ósseas de homem e mulher. Os homens possuem a pelve mais estreita do que as mulheres, e a maioria dos outros ossos, como os do pulso e do maxilar, são mais largos em relação ao esqueleto feminino.

Arte: Ferreira

Nosso corpo humano é composto por 206 ossos e suas formas possuem diferentes características, como curtos, longos, irregulares e planos, que nos permitem sustentação e locomoção.

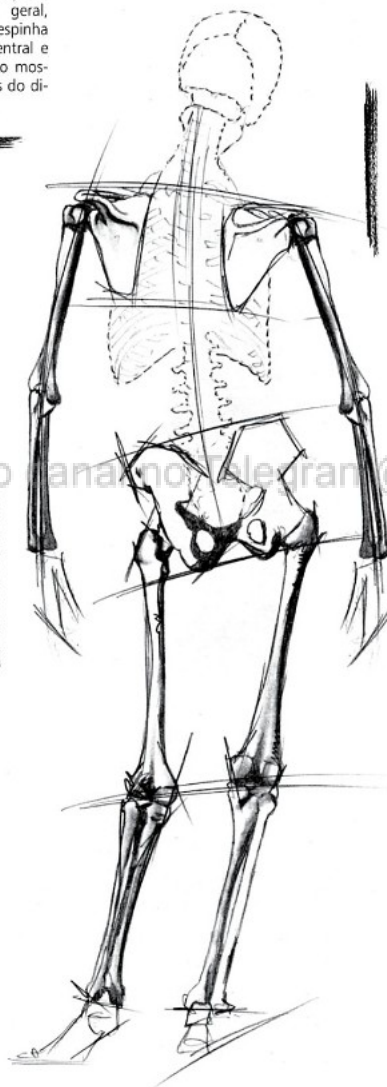
Através do esqueleto do corpo, podemos entender sua postura e verificar a distribuição de peso, observando-o de maneira geral, depois, seus detalhes. A espinha dorsal representa a linha central e determinará o eixo do corpo mostrando aspectos importantes do direcionamento das posturas.

Arte: Ferreira

Quando os quadris estão nivelados significa que o peso foi distribuído nas duas pernas. Quando ele se recai, percebemos uma alteração no eixo por conta do deslocamento das pernas, deixando os joelhos com um lado mais alto que o outro.

Os ombros e os quadris mostram o deslocamento através de sua angulação a partir da coluna. Observe que os ombros se inclinam em direções opostas aos quadris e configuram a distribuição de peso e equilíbrio.

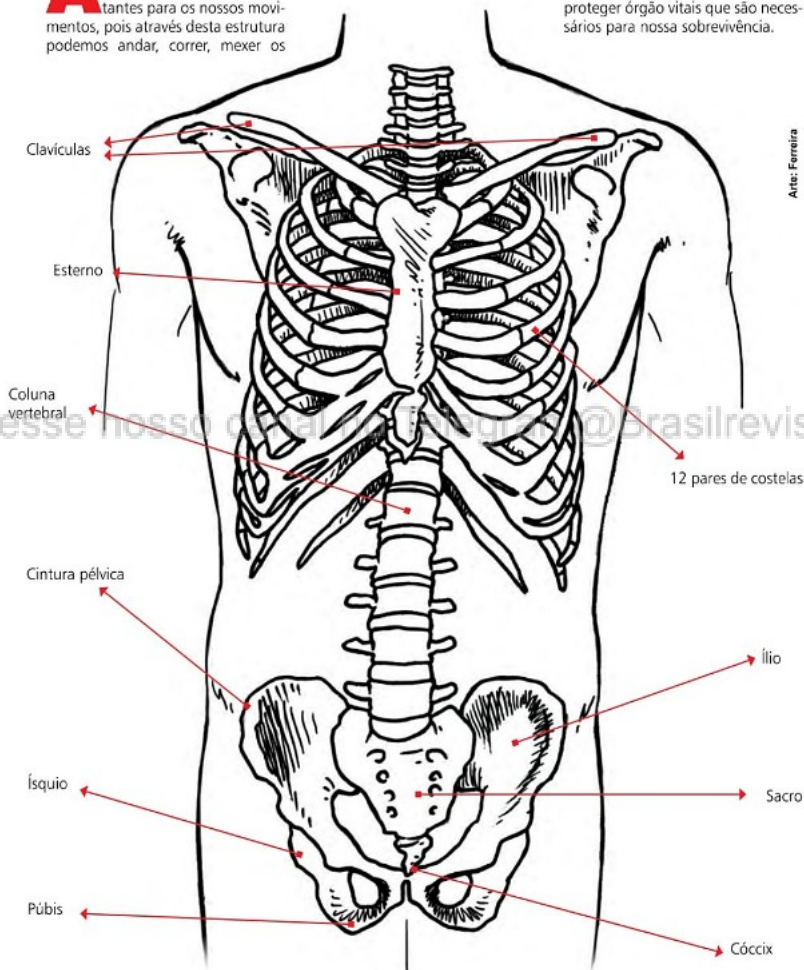
Uma boa maneira de calcular o equilíbrio é analisar na estrutura óssea todas as partes que ocorrem em pares como por exemplo observar as posições dos joelhos que são responsáveis pela distribuição do peso.

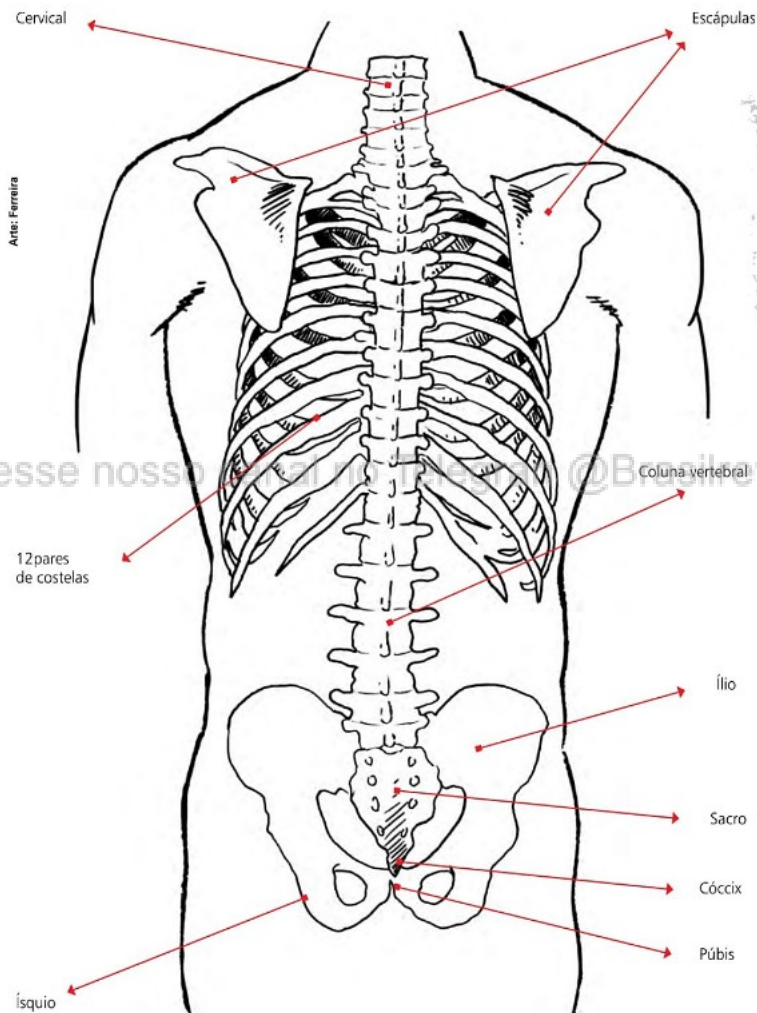


Estrutura óssea

A estrutura óssea e suas articulações são muito importantes para os nossos movimentos, pois através desta estrutura podemos andar, correr, mexer os

dedos das mãos etc. Os ossos também tem a importante função de proteger órgão vitais que são necessários para nossa sobrevivência.

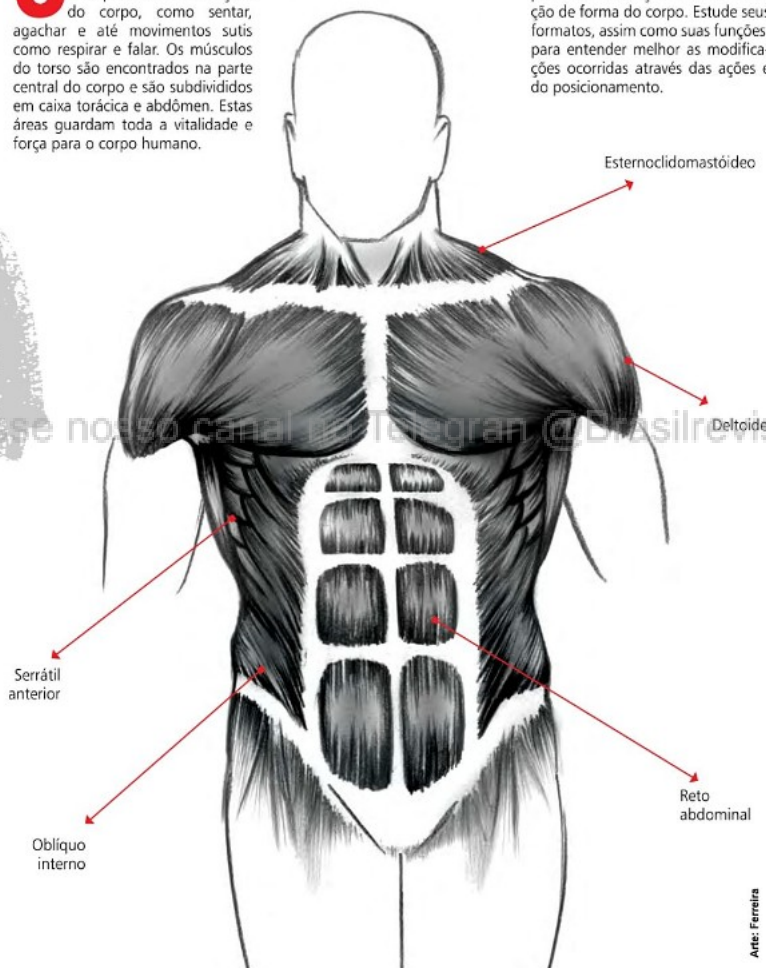




Músculos do torso

Os músculos são responsáveis pelas movimentações do corpo, como sentar, agachar e até movimentos sutis como respirar e falar. Os músculos do torso são encontrados na parte central do corpo e são subdivididos em caixa torácica e abdômen. Estas áreas guardam toda a vitalidade e força para o corpo humano.

Os músculos são responsáveis pela movimentação e demonstração de forma do corpo. Estude seus formatos, assim como suas funções, para entender melhor as modificações ocorridas através das ações e do posicionamento.



Arte: Ferreira

Processo espinhoso

Cada movimento do corpo humano está ligado a um conjunto de músculos seja para situações corriqueiras, como ficar de pé, sentar, agachar, andar e outros tipos de esforço mais intensos. O importante é saber identificar a ação de cada músculo, assim, saberemos como desenhá-lo de maneira correta.

Trapézio

Deltoide

Redondo maior

Grande dorsal

Processo espinhoso

Crista ilíaca

Fáscia toracolombar

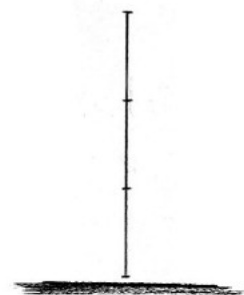
Glúteo máximo

Arte: Ferreira

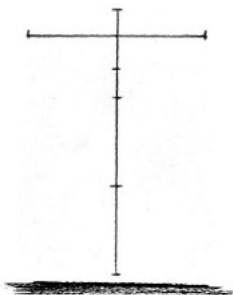
Construção do torso

Para estudar a anatomia do torso, podemos iniciar com algumas formas simplificadas para estabelecer um padrão de proporção. No entanto, esta

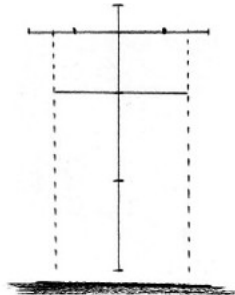
padronização pode ser alterada, ao usar outras referências de modelos. Neste caso, é importante seguir as características do modelo que quer representar.



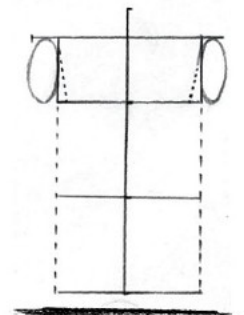
1º passo: Faça uma linha vertical e divida em três partes iguais. Use o lápis para conferir a proporção de cada medida.



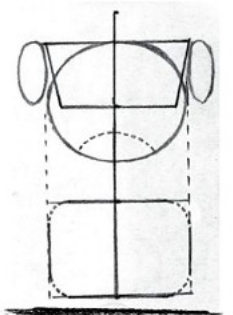
2º passo: Divida a primeira medida em três partes e faça uma linha horizontal no primeiro ponto superior, tomando cuidado para que as linhas laterais horizontais sejam proporcionais.



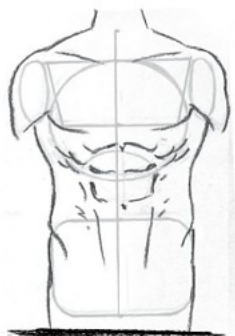
3º passo: Ache a largura do tórax, dividindo a linha horizontal em quatro partes para cada lado. Deixe 1/4 dos espaços das extremidades para determinar o ombro.



4º passo: Faça formas ovais para determinar os ombros e desça com uma forma de trapézio até a primeira medida, na linha vertical inicial.

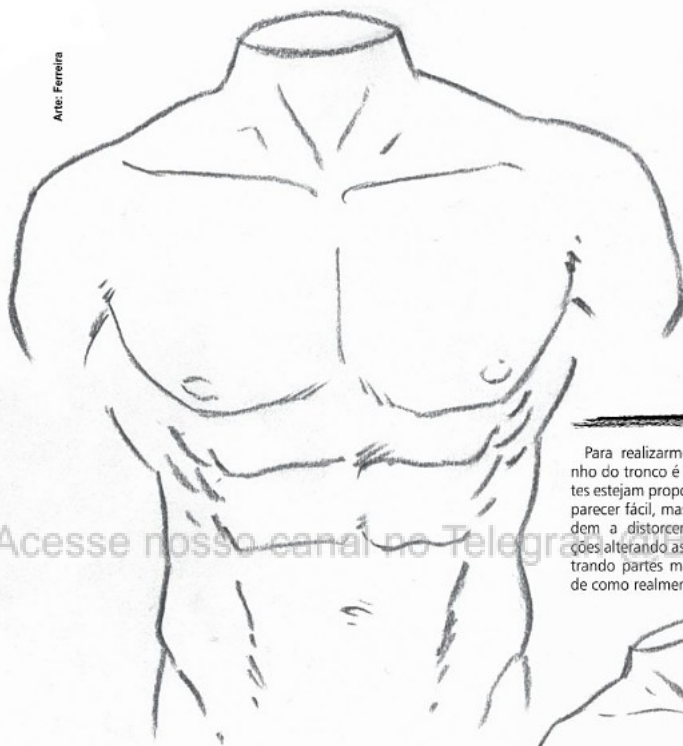


5º passo: Divida a segunda medida da linha vertical ao meio e faça uma forma circular a partir de ponto para cima completando a representação da forma torácica.



6º passo: Seguindo a referência da largura do tórax traçado pelo pontilhado, determine o espaço e a largura do quadril, com uma forma quadrada na terceira medida.

Arte: Ferreira



Para realizarmos um bom desenho do tronco é preciso que as partes estejam proporcionais. Isso pode parecer fácil, mas nossos olhos tendem a distorcer algumas proporções alterando as imagens e demonstrando partes maiores ou menores de como realmente são.



É importante relembrar sempre as proporções do corpo através dos estudos, observando que o desenho do corpo humano adulto possui medidas básicas e permite esboçá-los com formas básicas geométricas. Assim, simplificamos a demarcação dos músculos.

O corpo frontal e de perfil costumam estabelecer padrões iguais na altura, mas com diferenciações na apresentação dos músculos. A posição lateral permite a visualização integral de alguns músculos que aparece parcialmente na postura frontal.

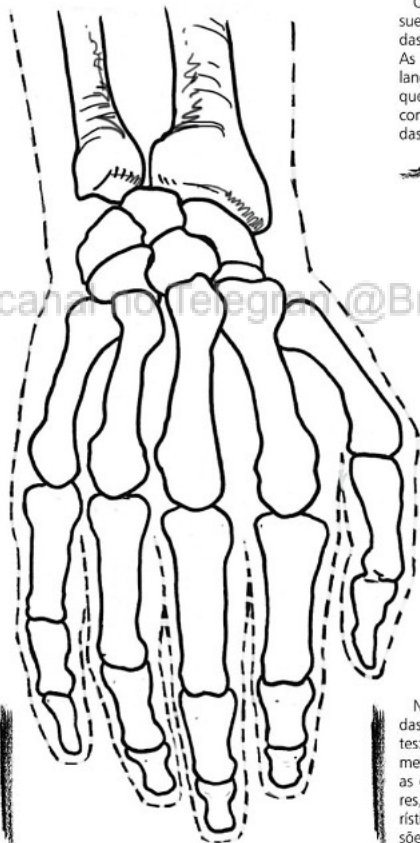
Mãos: estrutura óssea

A estrutura óssea da mão possui diferenças de tamanho e formato. Logo, as articulações também possuem medidas diferentes. Podemos dividir esta

estrutura em três partes: carpos, metacarpos e falanges. Toda essa complexidade estrutural permite uma adequação fantástica de diversos movimentos das mãos.

Os dedos se estendem até o pulso, formado por ossos que permitem rotações e inclinações, como dobrar, estender e girar o pulso, respeitando os limites anômicos.

Os ossos das mãos possuem formas diferenciadas e nem sempre retas. As diferenças de cada falange (dedo) fazem com que não fiquem paralelos, com articulações de medidas desiguais.



Elabore o esquema da mão desenhando a estrutura óssea e faça o contorno linear, definindo bem a posição das articulações antes do acabamento.

Note que as medidas das falanges são diferentes: as mais próximas do metacarpo são maiores e as das pontas são menores, dando uma característica específica das divisões dos dedos.

Arte: Ferreira

O carpo se localiza no punho e possui oito ossos, dispostos por articulações. A palma constitui os metacarpos, com cinco ossos. Os dedos são as falanges, sendo que no polegar há duas falanges e nos outros dedos, há três ossos em cada.

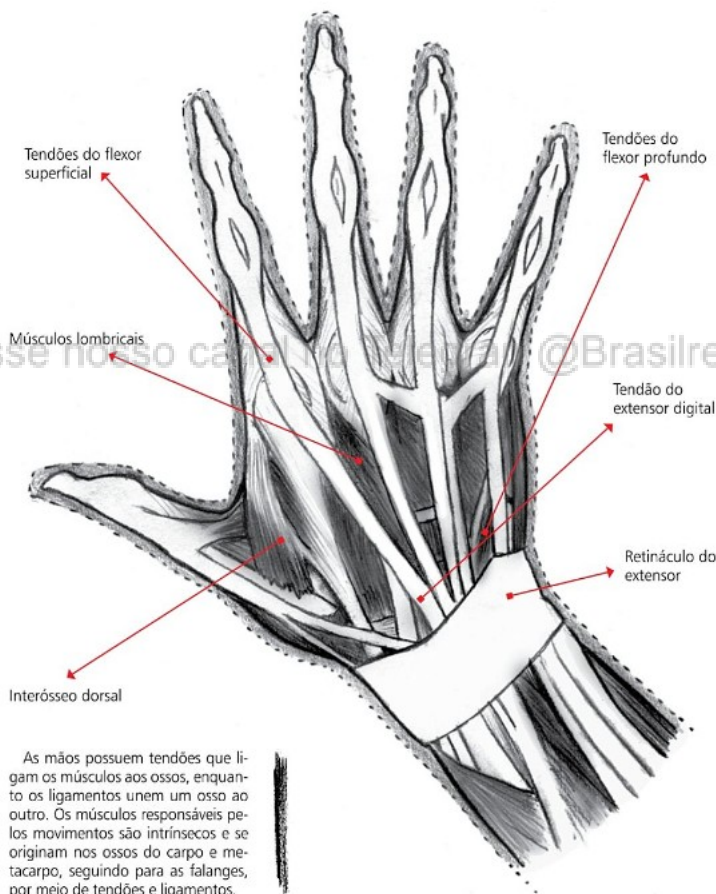
Arte: Ferreira



Músculos da mão

Ao movimentarmos nossas mãos, não paramos para pensar sobre a complexidade que envolve esse ato tão co-

tidiano. Todos os nossos músculos, tendões e articulações nos permitem o movimento expansivo e mais metuculosos das nossas mãos.



As mãos possuem tendões que ligam os músculos aos ossos, enquanto os ligamentos unem um osso ao outro. Os músculos responsáveis pelos movimentos são intrínsecos e se originam nos ossos do carpo e metacarpo, seguindo para as falanges, por meio de tendões e ligamentos.

As mãos e o punho possuem músculos que proporcionam grande flexibilidade de manipulação. Em conjunto com os ossos, articulações e terminações nervosas, esses músculos permitem uma coordenação refinada, tornando-se parte muito sensível do corpo humano, que são ativadas com estímulos externos.

Abdutor do
dedo mínimo

Arte: Ferreira

Músculos
lombricais

Abdutor curto do polegar

Retináculo do extensor

Construção da mão

As mãos tem uma atenção especial dos artistas, não só pelo seu desafio em desenhá-la, mas também pela complexidade de sua estrutura e expressividade. Muitos artistas chegam a

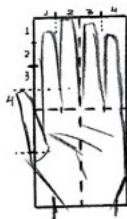
esboçar seu desenho repetidamente em busca de um aprimoramento em sua representação.

Podemos desenvolver o desenho da mão observando seus elementos através de uma estrutura simplificada.

Palma



1º passo: Desenhe um retângulo e divida-o em quatro partes iguais.



2º passo: Desenhe os quatro dedos na parte de cima do retângulo. O polegar fica na altura da junta do dedo indicador.



3º passo: Finalize o desenho apagando as linhas desnecessárias e dê o acabamento com luz e sombra.

Lateral



1º passo: Desenhe um retângulo estreito e divida-o em quatro partes iguais.



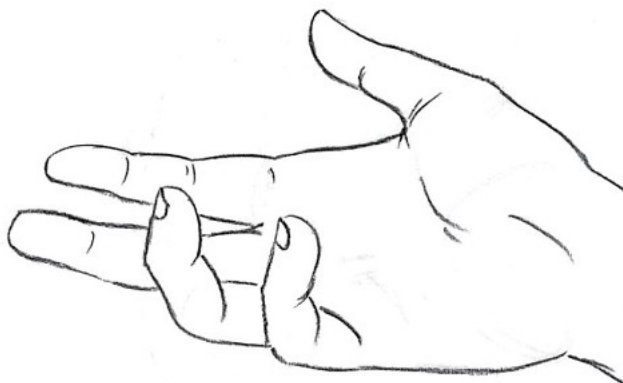
2º passo: Desenhe os quatro dedos na parte de cima do retângulo, a partir da linha vertical até o segundo quadro.



3º passo: Finalize e apague as linhas necessárias e faça o acabamento com luz e sombra.

Arte: Ferreira

Faça um esboço utilizando formas simplificadas para fazer o desenho da mão. As formas em blocos ou cilindros facilitam a encontrar as proporções e o posicionamentos da palma e dos dedos, finalizando depois com contornos e volume.



Observe sua própria mão e use-a como referência para iniciar os estudos. Divida o processo em três partes como a palma, o polegar e o restante dos dedos. Perceba que eles ficam diferentes de acordo as posições que fizer.



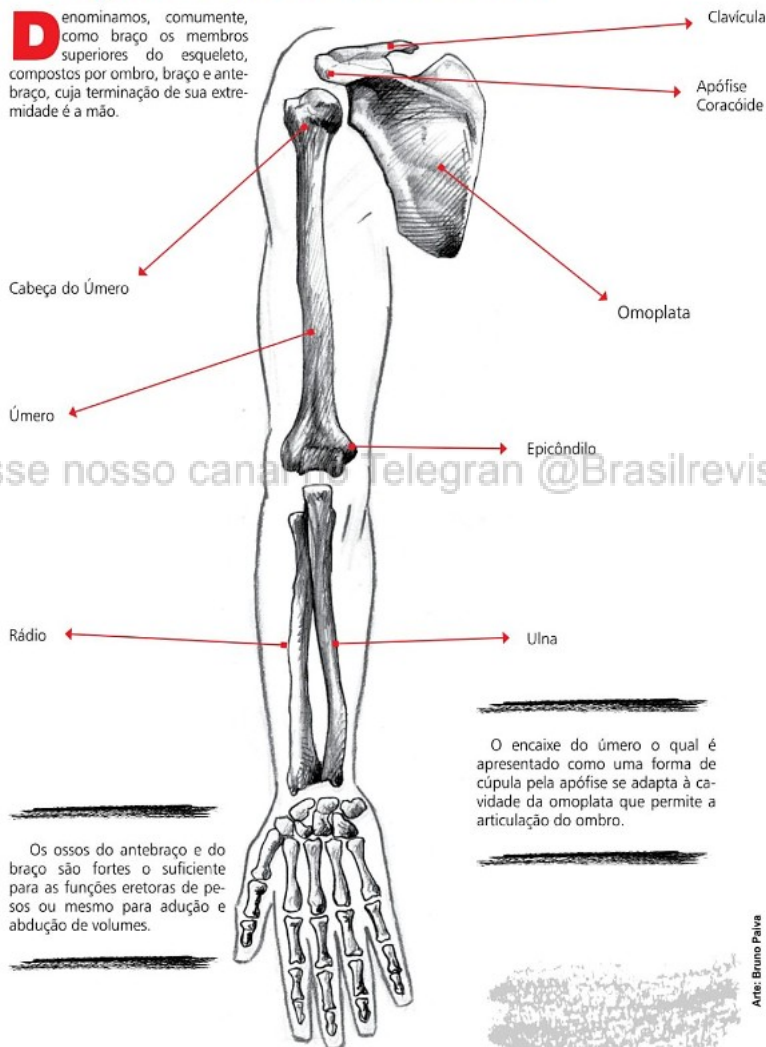
Arte: Ferreira

Lembre-se de que a medida dos dedos equivale à metade do comprimento da mão total. Essas proporções podem se alterar conforme a visualização da posição da mão. Procure praticar bastante e fazer vários tipos de mão e em diferentes posições.



Braço: estrutura óssea

Denominamos, comumente, como braço os membros superiores do esqueleto, compostos por ombro, braço e antebraço, cuja terminação de sua extremidade é a mão.



Os ossos do antebraço e do braço são fortes o suficiente para as funções eretoras de pesos ou mesmo para adução e abdução de volumes.

O encaixe do úmero o qual é apresentado como uma forma de cúpula pela apófise se adapta à cavidade da omoplata que permite a articulação do ombro.

Clavícula

Cabeça do Úmero

Omoplata

Úmero

Epicôndilo

Rádio

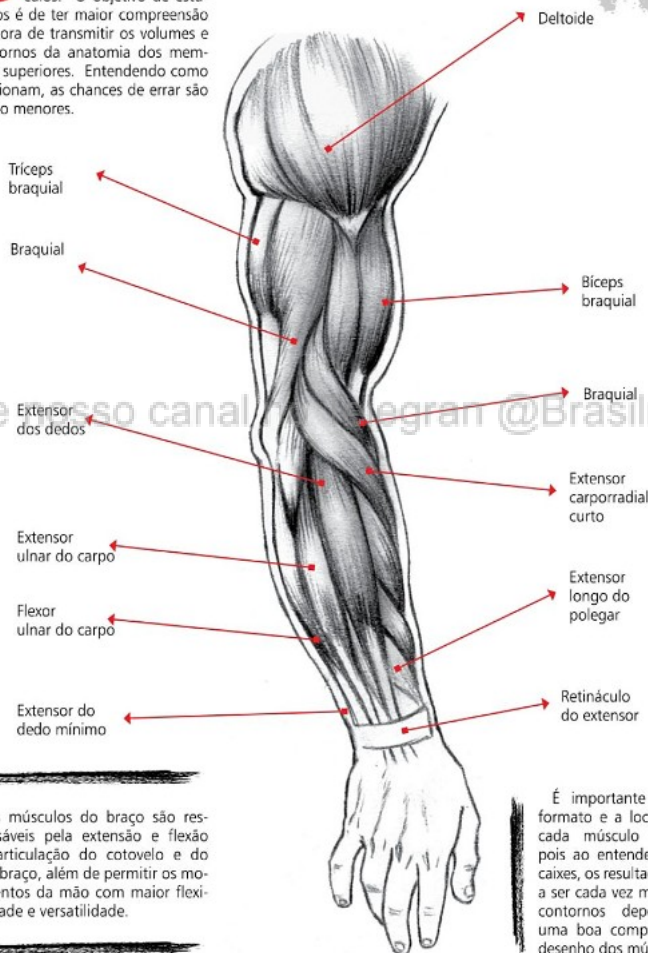
Ulna

O osso do braço chama-se úmero e é articulado pelo cotovelo com os ossos do antebraço: rádio e ulna. O pulso é formado por ossos pequenos e maciços, os carpos. Ao final do antebraço visualizamos a palma da mão que é formada pelos metacarpos e os dedos, pelas falanges.

O úmero é o maior osso do membro superior, assim como a ulna é o maior osso do antebraço, em conjunto com o rádio que tem um tamanho menor. Estes três ossos fazem a ponte entre o torso e as mãos.

Músculos do braço

Os contornos dos braços são sugeridos pelos seus músculos. O objetivo de estudá-los é de ter maior compreensão na hora de transmitir os volumes e contornos da anatomia dos membros superiores. Entendendo como funcionam, as chances de errar são muito menores.

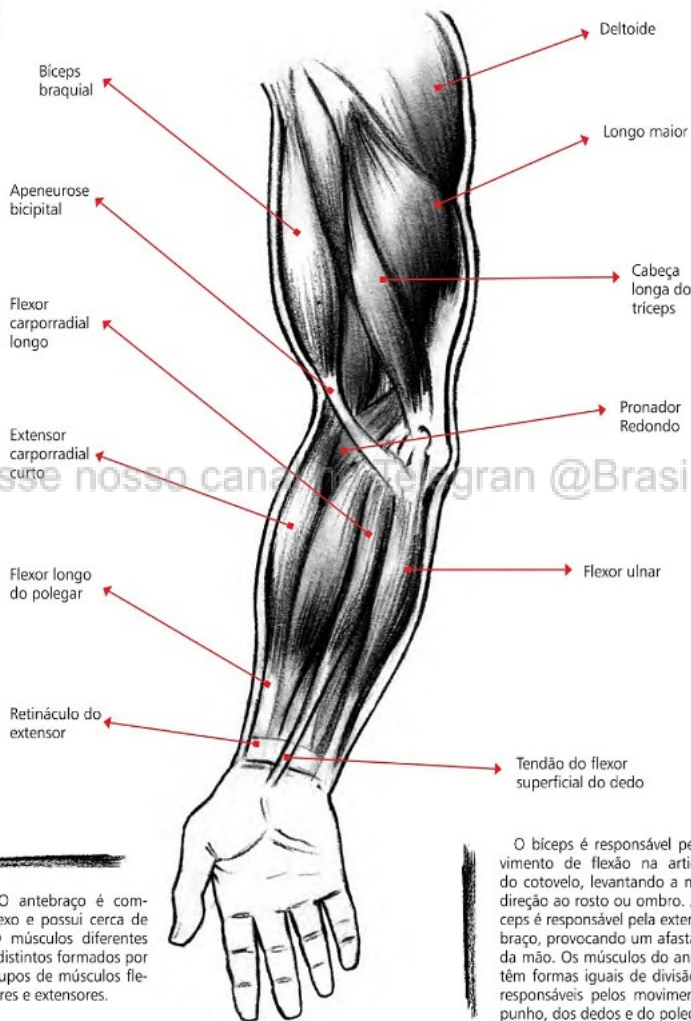


Arte: Ferreira

Os músculos do braço são responsáveis pela extensão e flexão da articulação do cotovelo e do antebraço, além de permitir os movimentos da mão com maior flexibilidade e versatilidade.

É importante estudar o formato e a localização de cada músculo do braço, pois ao entender estes encaixes, os resultados tendem a ser cada vez melhores. Os contornos dependem de uma boa compreensão do desenho dos músculos.

Arte: Ferreira



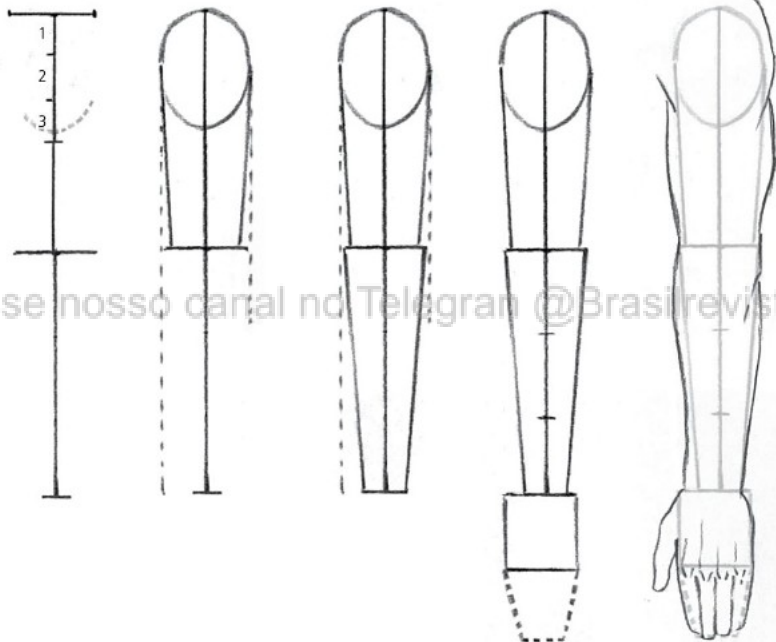
O antebraço é complexo e possui cerca de 20 músculos diferentes e distintos formados por grupos de músculos flexores e extensores.

O bíceps é responsável pelo movimento de flexão na articulação do cotovelo, levantando a mão em direção ao rosto ou ombro. Já o tríceps é responsável pela extensão do braço, provocando um afastamento da mão. Os músculos do antebraço têm formas iguais de divisão e são responsáveis pelos movimentos do punho, dos dedos e do polegar.

Construção do braço

Para o desenho do braço é necessário muitos estudos, principalmente o de observação, pois é uma parte do corpo humano que possui características limitadas pela sua anatomia e possibilidades de movimento como levantar, abaixar, estender

e flexionar. Pensando nestes movimentos é necessário visualizar as partes do braço de forma mais simplificada, lembrando que as extremidades tem uma função de rotação próxima do ombro ou do punho, com diferentes movimentos e manipulações.



1º passo: Desenhe uma linha vertical e divida-a ao meio. Divida a parte superior em duas. A primeira metade será o espaço do ombro, representado por um formato oval.

2º passo: Faça duas linhas sutis, inclinadas para representar o braço, até a metade da linha vertical inicial. As linhas pontilhadas podem ser utilizadas como referência para a largura do braço.

3º passo: Desenhe o antebraço na segunda metade da linha vertical com forma geometrizada. Observe que a parte próxima do pulso deverá ser mais estreita.

4º passo: Para finalizar, desenhe a mão com a medida de 1/3 do antebraço, complementando com o formato mais simplificado dos dedos.

5º passo: Desenhe o o braço, delineando seu formato e finalize o desenho com os detalhes que faltam.

Formas de Construção

O braço tem uma importância fundamental para o corpo. As possibilidades de estudos são maiores quando esquematizamos as partes do braço. Desta forma, encontramos possibilidades de visualização mais objetiva transformando o desenho de maneira mais fácil.

Para captar a forma do braço precisamos ter em mente a sua funcionalidade e impressão de volume. Para alcançar esse objetivo, precisamos estudar seu contorno, suas medidas e suas proporções. Comece com posições mais simples e, depois, varie com as mais complexas.

Arte: Ferreira



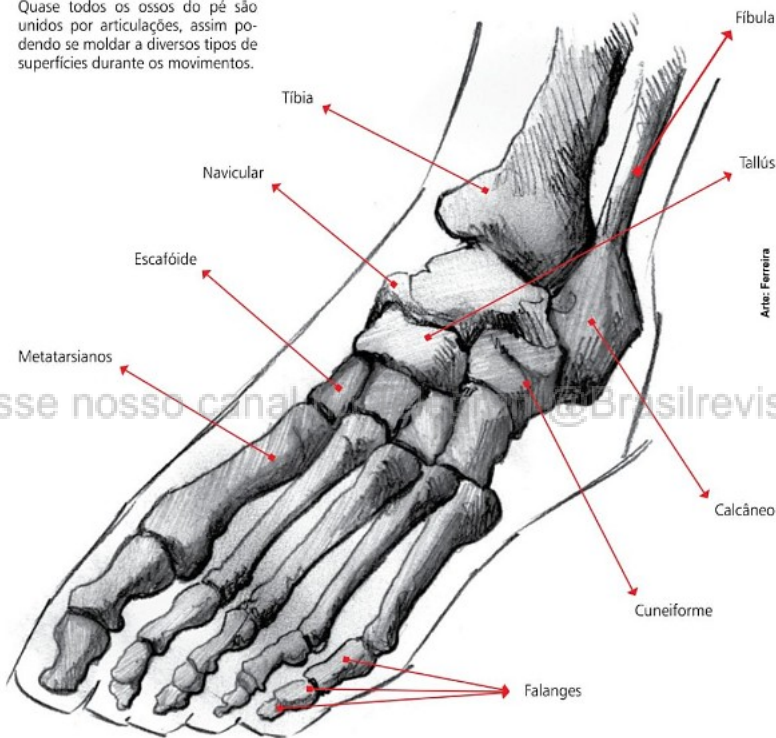
Defina os contornos e lembre-se de que nas duas extremidades do braço há sempre a função de rotação, seja no ombro ou no pulso, promovendo movimentos de gesticulação diferenciados.

Use formas simplificadas como ovais e cilindros para representar o ombro, o braço, o antebraço e a mão. As articulações, como o cotovelo, possui um formato similar a uma dobradiça.

Após definir a estrutura, comece a demarcar as indicações de volume através de formatos simplificados circulares, que darão uma direção para a colocação dos contornos.

Pé - Estrutura óssea

O pé possui três divisões: tarso, metatarso e falanges que formam sua estrutura. Quase todos os ossos do pé são unidos por articulações, assim podendo se moldar a diversos tipos de superfícies durante os movimentos.



Quando for desenhar o pé é muito importante observar o posicionamento correto com ajuda do esqueleto do pé para poder desenhar de forma coerente e obter resultado mais realistas.

O osso do dedão do pé é conhecido como Hálux e está sempre marcando a parte interna do corpo. Observe bem os detalhes antes de começar a desenhar a figura.

Não existem muitas regras para se desenhar um pé, isso vai depender da posição em a referência estiver, mas uma dica que de facilitar é procurar observar em qual forma geométrica podemos encaixá-lo para desenhar.

Observe nesta vista, podemos identificar um formato triangular, e assim encaixar sua estrutura e colocar todos os ossos de acordo com seu tamanho e proporção.



Arte: Danilo Bam

Note que os ossos tem formas diferenciadas, tanto em tamanhos, larguras, espessuras e também nos formatos.

Os ossos do pé possui formas de sustentação com base em arcos para distribuição de seu peso. O arco longitudinal medial, o longitudinal lateral e o longitudinal transversal.

Sempre que inicia o desenho do pé, faça esboços e para determinar os tamanhos dos ossos que o compõem, para ter um desenho mais coerente.

Músculos do pé

Os músculos dos pés são muito fortes e tem sua base elástica e flexível, permitido assim se acomodar em diversos tipos de superfícies, sendo elas planas ou rugosas. Eles também são responsáveis pela impulsão e movimento do corpo.

Músculo Extensor
Longo dos Dedos

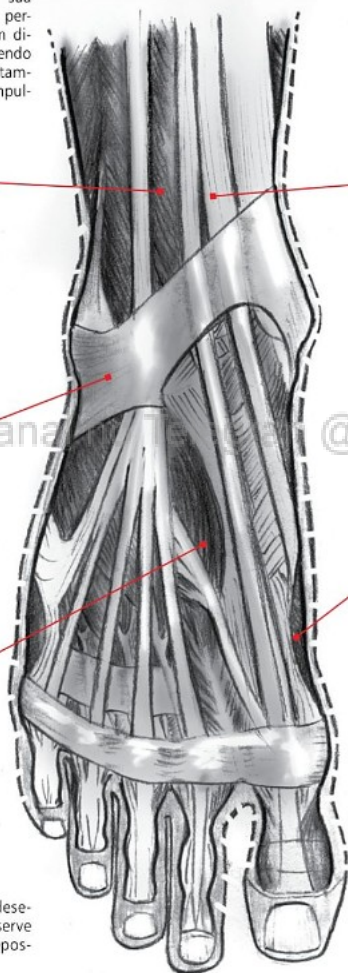
Músculo Extensor
Longo do Hálux

Músculo Extensor
Retináculo

Músculo Extensor
Curto do Hálux

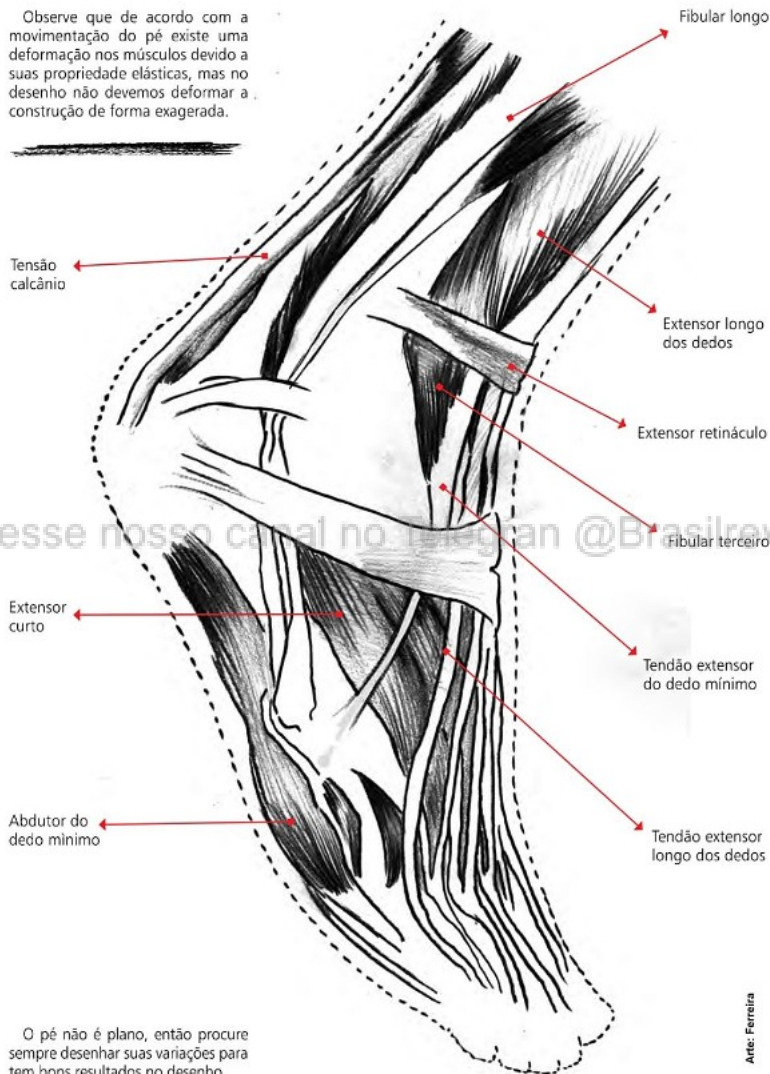
Músculo Extensor
Longo do Hálux

Durante o processo do desenho dos músculos do pé observe as texturas e como são sobrepostos por camadas.



Arte: Ferreira

Observe que de acordo com a movimentação do pé existe uma deformação nos músculos devido a suas propriedade elásticas, mas no desenho não devemos deformar a construção de forma exagerada.



O pé não é plano, então procure sempre desenhar suas variações para tem bons resultados no desenho.

Arte: Ferreira

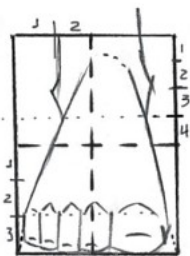
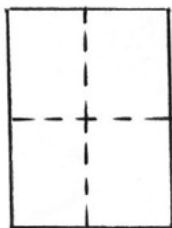
Construção do pé

Vamos juntar tudo o que vimos sobre os pés para fazermos uma construção completa. Eles podem parecer complicados à primeira vista, mas, seguindo as dicas, você poderá traçá-los sem muitas dificuldades.

Procure observar as formas do pé para tentar encaixar uma figura geométrica e facilitar a construção. Lembre-se de, ao fazer uma representação preliminar, não se deve esquecer dos detalhes e das curvas do pé.

Arte: Ferreira

Frontal

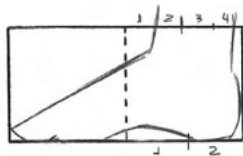
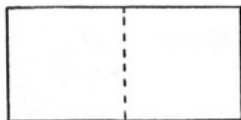


1 passo - Desenhe um retângulo e divida-o em quatro partes iguais, marcando-as com linhas tracejadas, para facilitar o trabalho.

2 passo - Procure usar a estrutura inicial do retângulo para desenhar o pé dentro dele. Não se esqueça dos detalhes.

3 passo - Procure dar o acabamento necessário, colocando todos os detalhes e apague as linhas que não serão mais utilizadas.

Perfil



1 passo - Partindo de um triângulo, divida-o ao meio com uma linha tracejada, assim como no passo anterior.

2 passo - Desenhe a marcação do pé usando esse retângulo com limitador. Divida a parte superior em quatro, para encontrar o tornozelo.

3 passo - Faça os detalhes para chegar ao final do desenho e apague as linhas de construção para ter o resultado final.

Arte: Ferreira

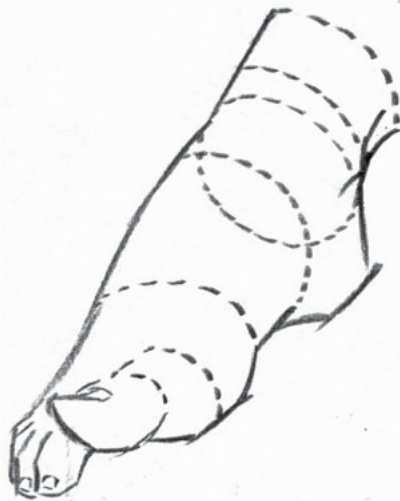
O pé humano tem 23 ossos e 33 músculos. Repare que a linha do peito do pé ajuda a marcar o volume e o calcanhar tem uma curvatura bem acentuada e grande.



O formato dos pés masculinos são mais quadrados e não são tão delicados quanto os femininos. Os traços são bem marcados para ter uma definição mais forte.

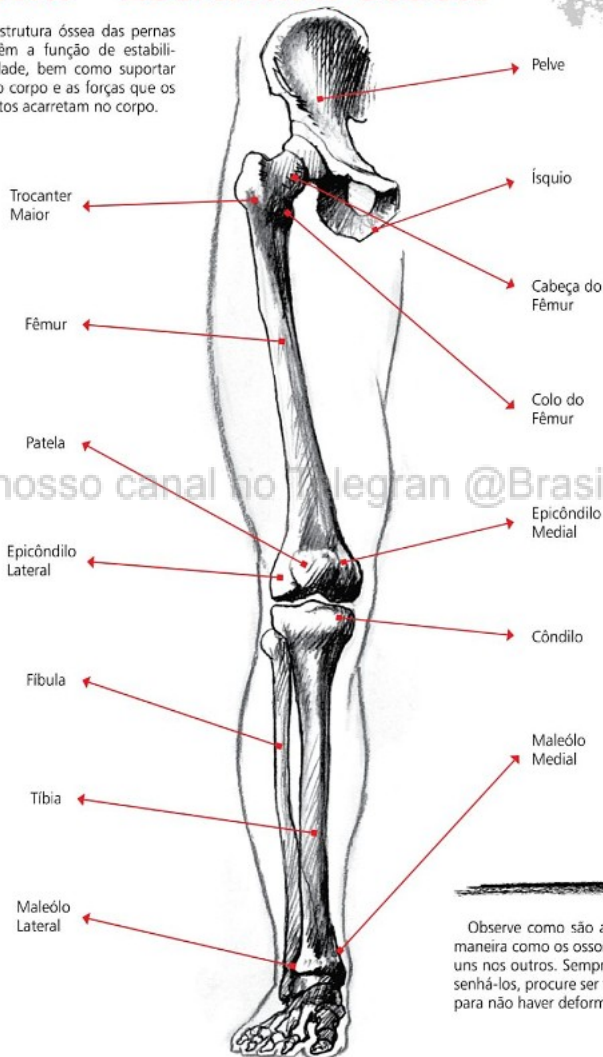


Observe que as curvas do pé são acompanhadas pelos dedos. Assim, fica fácil encaixar figuras geométricas do círculo para poder entender todos os volumes do pé nesta posição.



Perna - Estrutura óssea

A estrutura óssea das pernas têm a função de estabilidade, bem como suportar o peso do corpo e as forças que os movimentos acarretam no corpo.



Arte: Bruno Paiva

Observe como são as formas e a maneira como os ossos se encaixam uns nos outros. Sempre que for desenhá-los, procure ser fiel aos traços para não haver deformações.

O fêmur é o maior osso do corpo humano. É muito resistente, sendo responsável pelos movimentos erectores da perna.



O joelho é o responsável por movimentos de flexão, extensão e pequenas rotações.

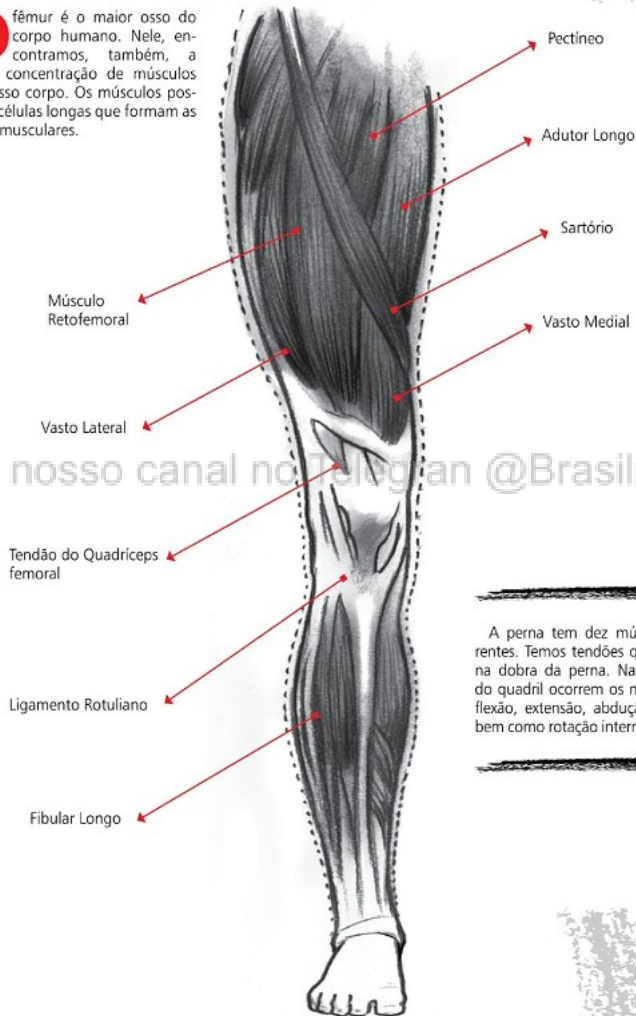
Durante o desenho, é muito importante manter todas as proporções, os tamanhos e as posições dos ossos da perna.

Pratique bastante o desenho dos ossos da perna. Sempre faça marcações geométricas para poder estruturar os tamanhos e as proporções.

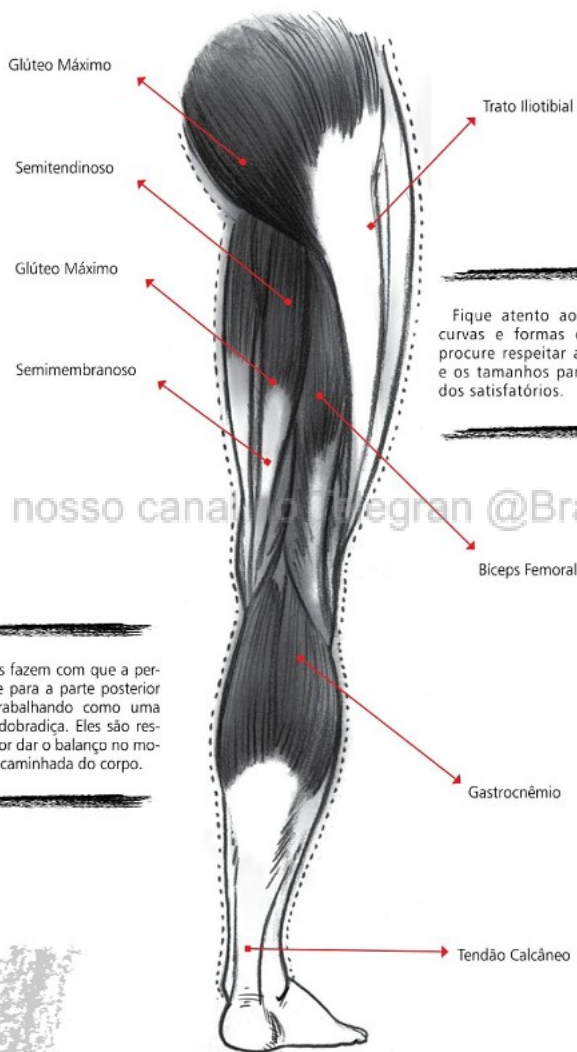
Arte: Bruno Paiva

Músculos da perna

O fêmur é o maior osso do corpo humano. Nele, encontramos, também, a maior concentração de músculos do nosso corpo. Os músculos possuem células longas que formam as fibras musculares.



A perna tem dez músculos diferentes. Temos tendões que auxiliam na dobra da perna. Na articulação do quadril ocorrem os movimentos: flexão, extensão, abdução, adução, bem como rotação interna e externa.



Fique atento ao desenhar as curvas e formas das pernas e procure respeitar as proporções e os tamanhos para ter resultados satisfatórios.

Os joelhos fazem com que a perna se dobre para a parte posterior da coxa, trabalhando como uma espécie de dobradiça. Eles são responsáveis por dar o balanço no movimento de caminhada do corpo.

Artista: Bruno Paiva

Construção da perna

A construção das pernas não é um processo complicado. Basta ter atenção aos detalhes e procurar estruturá-la, partindo de figuras geométricas. Simplificamos sua estrutura com

uma linha-base para a estrutura óssea, um círculo para articulação e figuras retangulares para os espaços de volumes. Lembrando que os detalhes são fundamentais para um bom resultado no desenho.

Arte: Bruno Paiva



1 passo - Faça uma linha vertical e divida-a ao meio. Divida, também, a parte superior ao meio e use o tamanho de uma parte para encontrar a largura da linha horizontal.

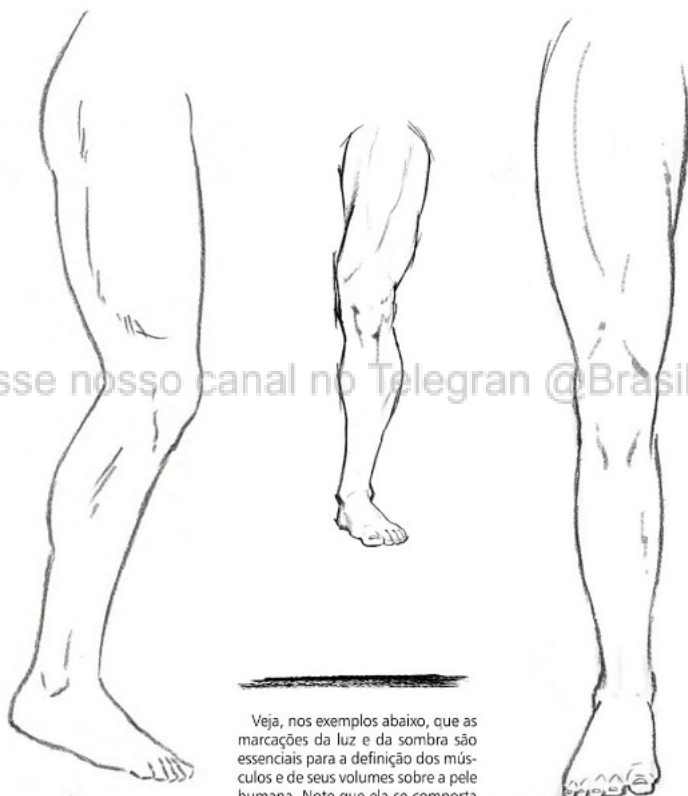
2 passo - Na metade da linha inicial, trace mais uma linha horizontal menor, como mostra a figura, e ligue as extremidades.

3 passo - Logo abaixo da linha da metade inferior, marque um círculo para a articulação do joelho e repita o mesmo processo do passo 2, para fazer a parte inferior da perna.

4 passo - Agora que as extremidades estão ligadas, faça o pé com uma figura triangular na parte de baixo da perna.

5 passo - Desenhe o braço, delineando seu formato.

4 passo - Apague todas as linhas desnecessárias e defina a figura para ter o resultado final.

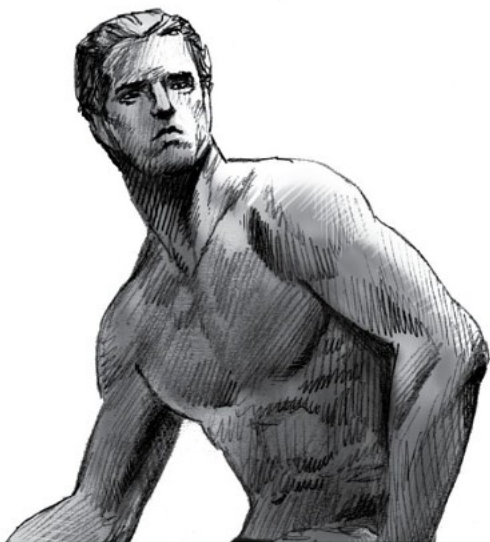


Veja, nos exemplos abaixo, que as marcações da luz e da sombra são essenciais para a definição dos músculos e de seus volumes sobre a pele humana. Note que ela se comporta de maneira diferente sobre cada um dos músculos.

Estudando o efeito de luz e sombra

O efeito de luz e sombra é um tema muito interessante, já que proporciona níveis de qualidade realista ao desenho, podendo, até mesmo, assemelhar-se a uma fotografia. Os resultados são muito satisfatórios e impressionantes, mas, para atingir esse patamar, a prática contínua é essencial.

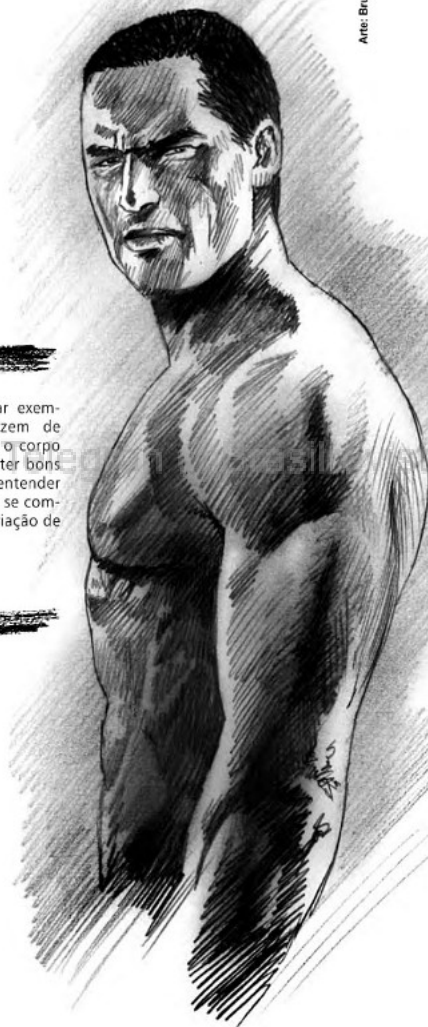
Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas



Arte: Bruno Palva

Com as técnicas de luz e sombra, é possível obter desenhos que possam retratar a personalidade, ambientes muito convincentes e trazer a toda a emoção de uma figura retratada. Podem, também, climatizar uma cena, deixando bem definido se é dia ou noite, claro ou escuro.

Procure estudar exemplos que valorizem de forma adequada o corpo masculino, para ter bons resultados e entender melhor como ele se comporta sobre a variação de músculos.

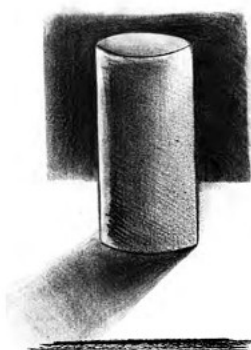


Luz e sombra

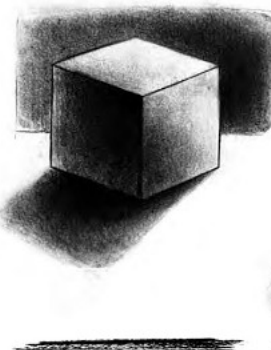
Arte: Bruno Paiva



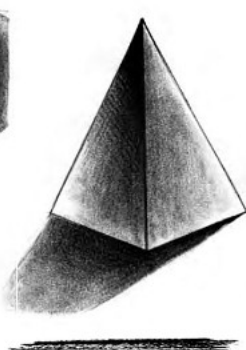
Para compreender com função o efeito de luz e sombra, é interessante usar uma luminária para observar seu comportamento sobre figuras simples, como esfera, cilindro, cubo e pirâmide. Com a luminária, podemos direcionar para onde queremos o foco de luz e, assim, fazer os estudos necessários.



Veja que, na figura do cilindro, temos os mesmos efeitos que a esfera. Claro que a luz e a sombra modelam a forma do objeto e, assim, o comportamento muda para os volumes.



O cubo tem superfícies planas. É importante notar que as incidências de luzes são diferentes no caso de uma forma esférica e de outra cilíndrica.



Por possuir formas mais retas, na pirâmida, as projeções de luz e sombra são parecidas, sendo, também, de forma linear.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas

Veja nas figuras que suas formas arredondadas foram convertidas em planas e, assim, foi aplicado o efeito de luz e sombra. Note que, dessa maneira, trabalhamos esses detalhes como no caso dos exemplos da pirâmide e do cubo, ou seja todas de forma linear.



Arte: Bruno Falva

Note como é mantido um padrão para as formas dos músculos das costas. Mesmo mantendo um plano linear, é possível ter volume.

Respeite sempre os planos para ter resultados interessantes. Dessa forma, fica muito mais fácil entender como aplicar a luz e sombra.

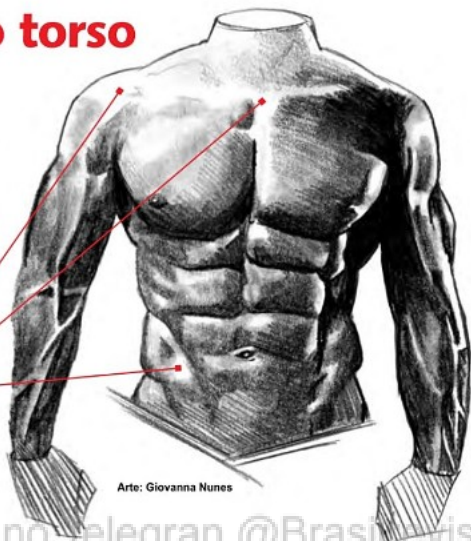
É importante lembrar que não existe um padrão para superfície que não seja plano. Temos que observar como ela irá se portar.



O volume do torso

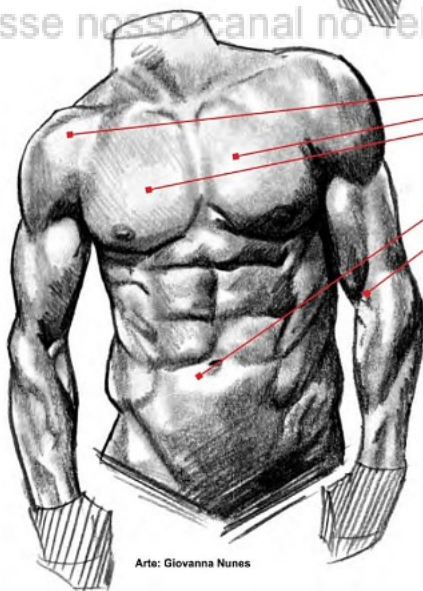
O desenho do corpo humano é repleto de volumes e, no caso do torso, não é diferente. Existem muitos músculos nessa parte do corpo. Sendo assim, haverá diversos planos para trabalhar a luz e sombra. Como não existe um padrão para a marcação de formas irregulares, o ideal é fazer cada posicionamento dos músculos de maneira individual para obter seu volume, bem como um resultado interessante no desenho.

Luz direta



Arte: Giovanna Nunes

Luz direta



Arte: Giovanna Nunes

Quando trabalhamos sem referência, devemos sempre seguir desenhando os planos de luz, meios-tons e sombras, para obter os volumes de maneira mais coerente. No caso de ter uma referência, trabalhamos seguindo os planos observados nesta.

Ao desenhar o corpo humano, procure sempre manter suas proporções.

Note, em alguns músculos na figura ao lado, que a sombra projetada ocorre quando a luz é interceptada por algum objeto ou corpo, fazendo com que a sombra do objeto caia no plano adjacente. Veja também que podemos notar os reflexos de luz sobre a sombra.

Procure sempre iniciar o desenho com traços leves. Apesar de não aparecer, o aramado foi utilizado na construção. Na aplicação da luz e sombra, procure usar referências de fotografias e trabalhe as texturas que estão presentes nas superfícies.

Arte: Giovanna Nunes

O volume das mãos

As mãos são sempre um desafio para os desenhistas iniciantes, mas isso pode se tornar fácil e prazeroso se procurar praticar diariamente. Um bom exercício é começar desenhando as próprias mãos. Para isso, procure observar a sua mão em uma posição confortável e ir mudando as posições. A aplicação de volumes sobre os planos de luz e sombra seguem o mesmo princípio de todas as partes do corpo.

Trabalhe as texturas e os relevos, como veias e pele. Sempre procure iniciar a construção com figuras geométricas e faça as marcações dos planos de luz e sombra. Utilize referências de fotos para treinar e dominar a técnica para desenvolver os desenhos das mãos.



Arte: Bruno Paiva



Arte: Carol Facina





Procure observar em fotografias como é o comportamento da luz e sobra sobre o desenho das mãos. Note que existem muitos planos e a devida marcação é muito importante para obter desenhos realistas. Todos os detalhes retratados são essenciais para atingir resultados impressionantes de realismo.

Várie as posições para poder observar os detalhes que existem nos dedos e na palma da mão.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas

Arte: Danilo Bam



Note, nas figuras, que a parte inferior e superior da mão têm texturas diferentes e as linhas da pele e dos músculos também se comportam de maneiras diferentes. Os planos de luz e sombras são feitos de forma irregular e variam sempre que estão em posições diferentes.



O volume dos braços

A luz e a sombra têm valores tonais, sendo muito importante aplicá-los de forma coerente para ter uma boa separação e definir os músculos de maneira agradável. Quando as retratamos nos braços, devemos manter as proporções e procurar estudar a posição em que estão, já que existe uma pequena deformação nos tecidos dos músculos durante as movimentação dos mesmos.



Arte: Bruno Palva

Note que, diferentemente da figura feminina, os homens têm os músculos mais delineados e marcados. Dessa maneira, as incidências das sombras ajudam muito para obter esta definição. Não descartamos a luz que, por sua vez, também está bem-demarkada.



Escolha boas referências para praticar a aplicação de luz e sombra sobre os músculos dos braços. Posições diferenciadas são muito boas para estudar e, como podemos notar nos exemplos acima, temos comportamentos diferentes e resultados interessantes no acabamento.



Comece reconhecendo as áreas positivas e negativas e inicie a aplicação de sombreado pela área oposta à fonte de luz que, por sua vez, sempre será mais clara. A escolha do tipo de sombreado depende muito da referência, da fonte de luz ou, até mesmo, das texturas.

As formas mais comuns de sobreposições são: homogêneas, pontilhismo e hachuras. Cada uma delas pode trazer resultados diferentes ou, até mesmo, ser mescladas para criar uma textura diferenciada, obtendo resultados muito agradáveis no desenho.



Observe o desenho acima e note que a luz vem da mesma direção. A sombra, consequentemente, mantém-se a mesma, mas notamos que, de acordo com o movimento dos braços, temos variações nos músculos, nos quais ocorrem mudanças na forma da luz e da sombra.

O volume está sempre ligado a uma boa marcação de luz e sombra. Procure fazer desenhos variados e sempre inicie a construção com linhas mais suaves, pois é a definição que vai contar no resultado final do desenho. Pratique muitos exercícios de luz e sombra com o auxílio de fotografias.

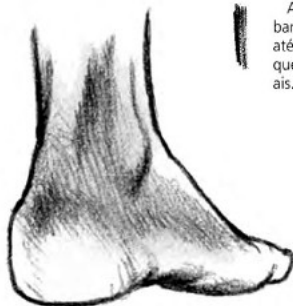
O volume do pés

Para desenhar os volumes e planos de luz e sombras dos pés, devemos procurar observar como eles se comportam de acordo com os simples movimentos e posições, porque não existe uma regra para se desenhar o pé. Devemos procurar fazer o estudo inicial com base em figuras geométricas e, assim, passar a analisar as massas de volumes que os músculos formam, aplicando os efeitos de luz e sombra.

Observe como a disposição da sombra pode mudar de acordo com a posição e a interferência de outras partes do corpo. Procure desenhar, marcando os volumes dos músculos correspondentes de cada área. Veja como se comportam as sombras nos dedos.



Arte: Bruno Paiva



As texturas sempre dão um acabamento diferenciado. Note que até mesmo as veias são feitas para que fiquem com desenhos mais reais.



Arte: Carol Facina



Arte: Bruno Palva

Neste exemplo, temos as marcações das sombras e os meios-tons feitos através de hachuras, ou seja, quanto maior a quantidade de linhas, maior será a intensidade da sombra.

Procure treinar bastante para dominar essa técnica, pois, no início, parece ser um pouco complicada. Porém, com a prática, acaba se tornando algo muito fácil e natural.



Note que, para fazer o meio-tom a parte de baixo do pé, temos linhas mais compridas, tornando a superfície mais plana.

O volume das pernas

Assim como os membros superiores, trabalhamos os volumes, seguindo a marcação de cada músculo. Observe que, no caso das pernas, encontramos músculos maiores. Note essas linhas de marcação e trace os volumes, respeitando as proporções de cada um deles. Note que, trabalhando as formas, podemos conseguir bons resul-

tados de maneira mais fácil. Procure fazer alguns exercícios para conseguir desenvolver um bom trabalho de luz e sombra no desenho das pernas. Não se esqueça de buscar referências de modelos ou fotográficas com frequência, para ter uma maior quantidade de opções e, assim, obter o máximo possível de variações, a fim de aprimorar o seu trabalho.



Arte: Bruno Paiva

Dica: observe os joelhos, já que, nessa região, sempre há marcações com formas diferenciadas.



Arte: Carol Facina

Ao iniciar um desenho, procure demarcar as áreas de luz ou sombra, para obter uma finalização mais rápida e organizada.



Arte: Carol Facina

Varie as opções de lápis para ter diferentes tonalidades. Note que os lápis HB são mais duros e soltam menos grafites em relação aos da série B, que são mais macios e soltam mais grafite.

Luz localizada

Observe que temos grupos diferentes de luz e sombra sobre a superfície do corpo humano. Repare a qual grupo pertence a luz, o meio-tom, a sombra e a sombra projetada. Para estudar esses detalhes, podemos usar a luz artificial ou a natural. Com a luz artificial, temos um controle melhor sobre onde posicioná-la.

Note a luz marcada e a sombra própria que faz o volume.



Arte: Bruno Paiva



Ao trabalhar a aplicação de luz e sombra sobre uma figura, não importa a posição, os valores tonais serão evidentes.

Arte: Bruno Paiva

Procure fazer os exercícios de observação sobre a figura humana com traços leves e não deixe de marcar as separações da luz e da sombra no desenho, para facilitar a aplicação do volume.

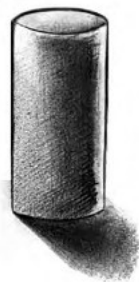


Arte: Katharine Zia



Arte: Bruno Paiva

Não tenha medo de errar. Procure fazer vários exercícios para conseguir atingir os resultados. Preste bastante atenção nos planos de volumes e nas marcações.



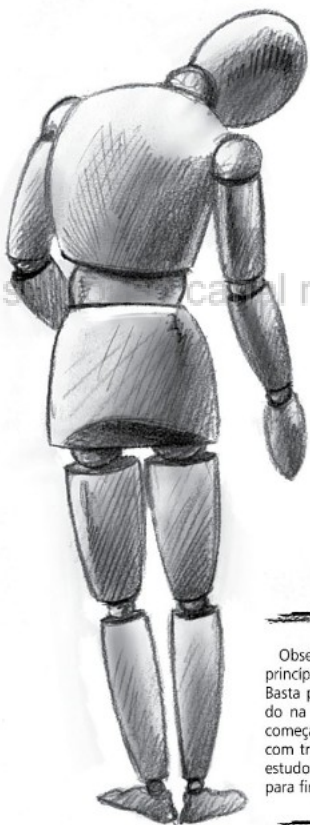
Trabalhando com uma variação de lápis, é mais fácil chegar a tonalidades mais rápido. As sombras possuem diversas tonalidades, e sabendo usá-las, você chegará a uma boa qualidade no desenho da figura humana.

Acesse nosso canal no Instagram @Brasilrevistas

Boneco articulado

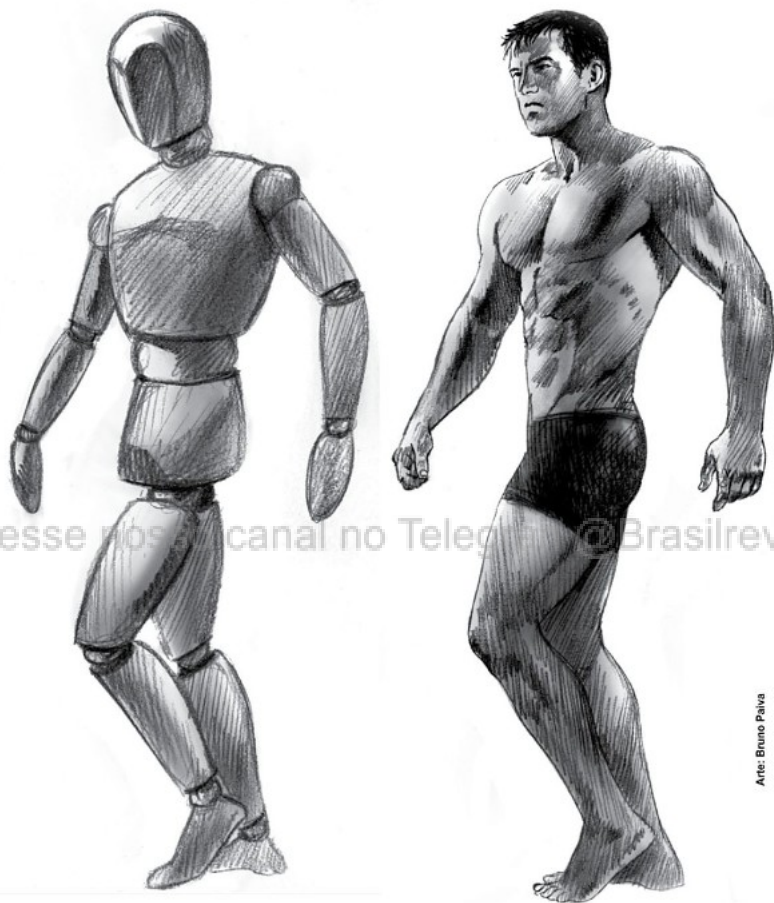
O boneco articulado é uma boa opção para estudo, pois, com ele, podemos ter uma grande diversidade de posições e, também, estudar as formas, os movimentos e, até mesmo, a aplicação de luz e da sombra. Por ser formado por fi-

guras geométricas, podemos iniciar a construção com uma forma aramada e, depois, fazer o preenchimento da figura com suas formas. Veja que o boneco tem cilindros, esferas, entre outras formas, o que facilita a percepção para a construção da figura.



Observe as figuras e veja que o princípio da construção é o mesmo. Basta posicionar o boneco articulado na posição desejada e, depois, começar a esboçar a figura humana com traços suaves e aplicar todo o estudo de luz, sombra e volumes, para finalizar.

Arte: Bruno Paiva



Arte: Bruno Paiva

Existem bonecos articulados de diversos tamanhos. A vantagem é que você pode usar uma luminária para fazer o estudo de luz e sombra. Como ele tem grande flexibilidade, é possível montá-lo na posição que desejar.

Fazendo exercícios com o boneco articulado, podemos praticar em qualquer lugar. Procure manter sempre as proporções do corpo humano para ter figuras bem-resolvidas e sem distorções exageradas.

Estudo de linhas - Esboços

Os estudos com uso de esboços são muito interessantes para trabalhar posições de forma rápida. Procure fazer linhas mais soltas no seus traços e tentar acertar as proporções de observação. Note as curvas e os traços mais pesados e um pouco quadrados no esboço da figura masculina, diferente da figura feminina, que conta com traços mais arredondados.

A figura masculina é forte e, para isso, usamos traços mais marcados.

Arte: Bruno Paiva



Para facilitar a aplicação de volumes com o efeito de luz e sombra, procure fazer as marcações de onde serão posicionadas durante os estudos.



Utilize modelos, fotografias ou, até mesmo, bonecos articulados para fazer desenhos rápidos e ter uma melhor percepção sobre como funciona a disposição anatômica do corpo humano. Procure manter as proporções corretas.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas

Não importa a posição que você escolhe desenhar, sempre procure fazer traços rápidos e leves para, posteriormente, facilitar o preenchimento e a finalização do desenho.



Arte: Bruno Paiva

Arte: Bruno Paiva



As posições são um grande desafio para desenhar. Escolha posturas simples do cotidiano e procure dar volumes rápidos e com poucas linhas, apenas para fins de marcação.



Desenhe posições mais clássicas e diversifique o máximo possível, pois, com o treino, você vai conseguir desenhar com muito mais facilidade.

Solte a imaginação e faça testes com poses diferentes. Procure compreender como funcionam as articulações do corpo e como cada membro se comporta nas posições escolhidas.



Desenhe sem medo de cometer erros, pois esse estágio de esboço deve ser feito de forma "solta".



Arte: Bruno Paiva

Estudando a perspectiva

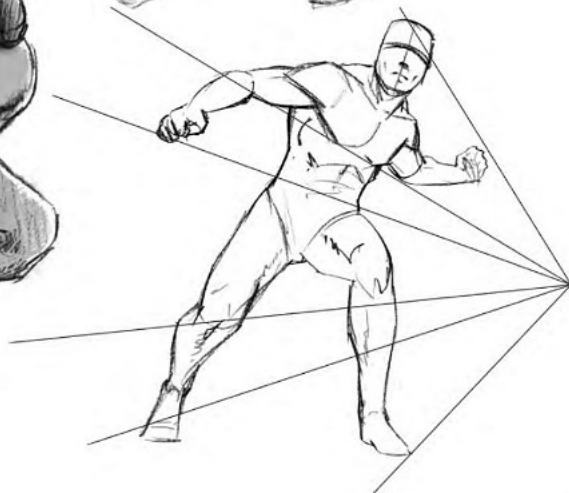
A perspectiva é responsável pelos efeitos que podemos dar ao desenho, distorcendo a forma de uma maneira que fique condizente com a realidade e, assim, criar inclinações muito interessantes para a figura.



Arte: Bruno Paiva

Para obter distorções de maneira correta e provocar grandes impactos visuais nas figuras desenhadas, retratando todo dinamismo e a sua expressão corporal, devemos compreender como funciona a perspectiva.

Arte: Bruno Paiva



Perspectiva - ponto de fuga

Vamos começar com os elementos que fazem parte da perspectiva.

Nível do olho: altura a partir da qual o desenhista observa figuras ou objetos.

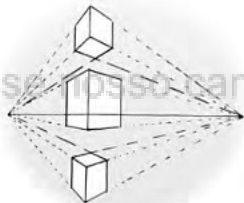
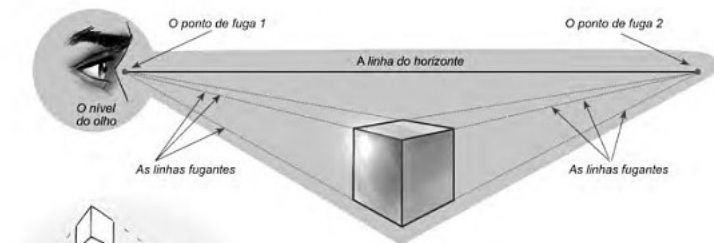
Linha do horizonte: linha imaginária onde o céu e a terra se en-

contram. Esta linha está sempre ao nível dos olhos. Para descobrir onde ela se posiciona em seu campo de visão, segure o lápis horizontalmente na altura dos olhos e imagine que ela se prolonga por suas extremidades.

Ponto de fuga: nas linha do hori-

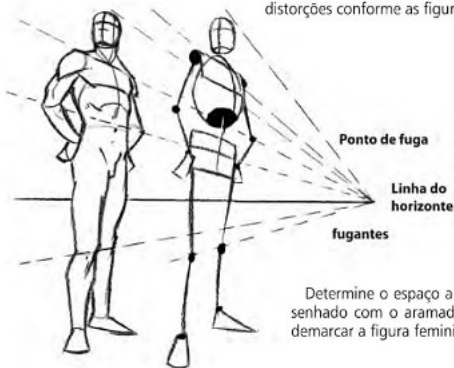
zonte, podemos acrescentar pontos imaginários. As linhas de construção da figura convergem quando estão em perspectiva.

Linhas fugantes: são linhas responsáveis pelo efeito ilusório de três dimensões no desenho, e unem-se à medida que convergem para o ponto de fuga sobre a linha do horizonte.

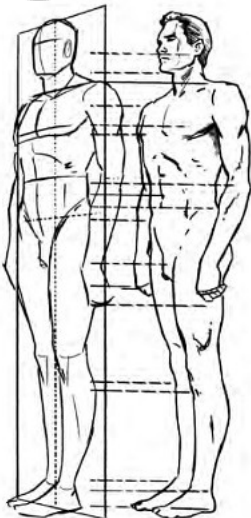


Observe que podemos ter efeitos de visões diferentes de acordo com a posição do cubo na linha do horizonte, seja para cima ou para baixo.

O mesmo ocorre para figuras humanas. Podemos determinar sua altura com um retângulo e encaixá-lo dentro das fugantes para ter as distorções conforme as figuras.



Determine o espaço a ser desenhado com o aramado, para demarcar a figura feminina.



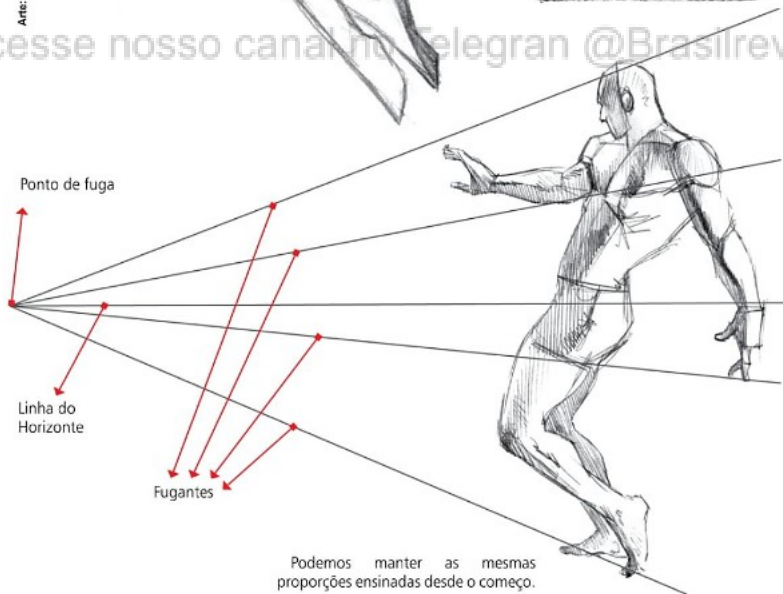
Arte: Bruno Paiva



Arte: Bruno Paiva

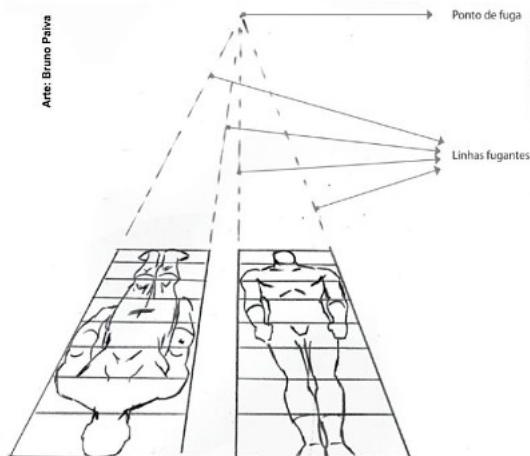
Os desenhos são muito mais expressivos com o uso da perspectiva. A figura sofre distorções de todos os tipos e, em alguns casos, temos elementos maiores que o normal.

Veja a figura abaixo e note que podemos encaixá-la dentro da perspectiva de maneira muito simples, com o auxílio das linhas fugantes.



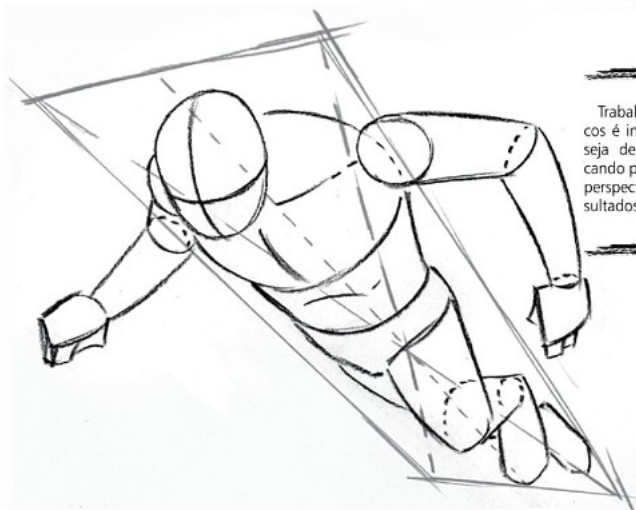
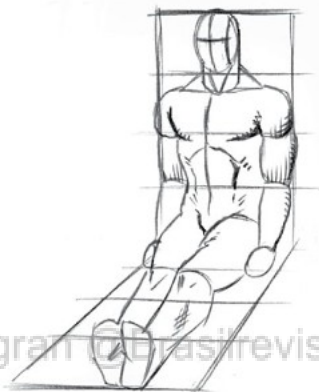
Podemos manter as mesmas proporções ensinadas desde o começo.

Arte: Bruno Paiva



Ao desenhar um corpo em perspectiva, procure fazê-lo dentro de um plano geométrico, como o retângulo. Por meio dele, podemos observar diferentes ângulos e formas para o corpo: ângulos superiores, inferiores e planos horizontais.

Note que todas as linhas mantêm a inclinação da fúgante ao ponto de fuga.

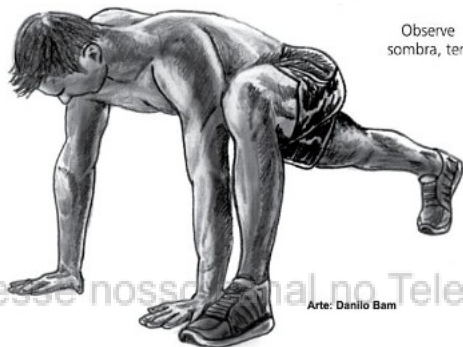


Trabalhar com planos geométricos é indispensável para quem deseja desenhar corretamente, aplicando profundidade e movimento à perspectiva, a fim de obter bons resultados na construção do desenho.

A perspectiva e os movimentos

Sempre que desejamos fazer um desenho com a sensação de movimento, trazemos mais vida aos traços no papel, recorremos ao uso da perspectiva que, combinada ao trabalho de vo-

lumes, permite chegar a resultados mais reais e dramáticos no desenho. Podemos observar, na figura abaixo, que é claro o trabalho de distorções causado pelo uso da perspectiva na figura humana.



Observe que, com o uso da luz e sombra, temos um movimento realista.

Arte: Danilo Barn

Procure praticar o uso da perspectiva nos movimentos para dominar a técnica e não esqueça de finalizar o desenho, aplicando todos os planos de luz e sombra.



Arte: Carol Facina

Neste movimento, observe há muitas distorções e que tudo acompanha a perspectiva. Não se esqueça de manter as proporções do corpo para ter desenhos fiéis ao corpo humano real.

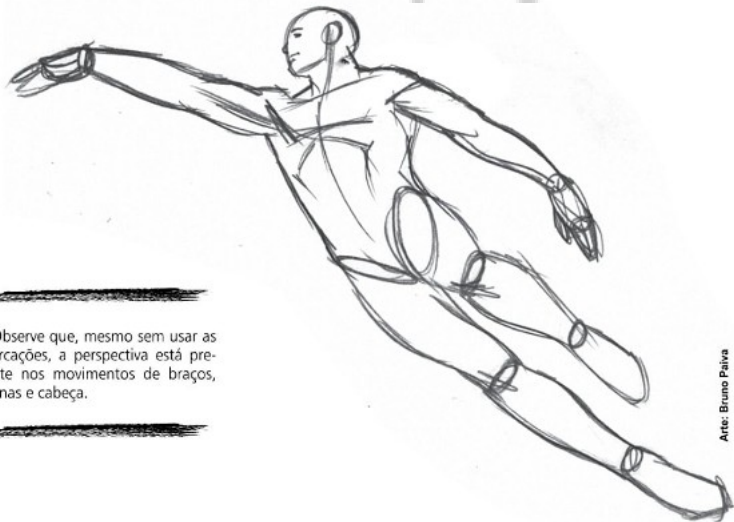
Faça desenho dos movimentos, explorando o máximo da perspectiva. Procure usar referências variadas para desenhar muitas posições diferentes e, assim, compreender como funcionam as distorções provocadas pelos ângulos no corpo humano.



Exercite fazendo esboços rápidos e tente manter toda a estrutura proporcional do corpo masculino. Capriche nas formas da figura, observando os detalhes em seu contorno.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas

Observe que, mesmo sem usar as marcações, a perspectiva está presente nos movimentos de braços, pernas e cabeça.



Arte: Bruno Paiva



Nesse desenho, notamos nitidamente a perspectiva em toda a parte do corpo. Todos os elementos estão distorcidos proporcionalmente, mantendo as estruturas de construção do corpo do homem.



Corpos inclinados ou esticados são bons exemplos para trabalhar a perspectiva. Veja que, mesmo com traços limpos e simplificados, é possível ter um exemplo muito nítido na figura ao lado.

Arte: Bruno Palva

Perspectiva - posições

As posições podem ser simples ou complicadas. Procure desenhar o maior número possível delas. Isso irá ajudá-lo a construir uma figura bem-resolvida, além de valorizar muito o seu trabalho. Procure usar traços simplificados de início, pois, o importante é fazer toda a construção e a estrutura proporcional do corpo humano.

Neste exemplo, temos o homem agachado. Veja que não podemos ver parte do tronco e parte de uma perna, mas, mesmo assim, ele foi construído de maneira proporcional, sendo que ainda podemos notar o uso da perspectiva.



Arte: Bruno Paiva

Trabalhe a sua percepção, pois, em algumas posições, não é possível ver algumas partes do corpo. Ainda assim, devemos imaginar como seriam para conseguir manter a figura de forma estruturada.



Algumas poses possibilitam brincar com ângulos e criam grande mobilidade no desenho. Nesta posição, temos uma figura bem solta e leve, com formas definidas.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevisitas

Procure desenhar posições novas para trabalhar diferentes ângulos superiores, inferiores e planos horizontais, sempre com o auxílio de uma referência: boneco articulado, fotografia ou modelo.





Arte: Bruno Palva

Observe os detalhes do contorno para valorizar o seu desenho. Faça muito bem as proporções sem deformações exageradas ou fora da realidade.



Veja como os membros superiores e inferiores são trabalhados. Ainda que um esteja reto e o outro flexionado, ambos mantêm uma relação de tamanho proporcional.



Pratique sobreposições, como o exemplo ao lado, onde o braço está à frente da cabeça. É muito importante fazer as marcações dos músculos, para não se perder na finalização da figura.

A prática leva à perfeição. Procure praticar diariamente para conseguir os resultados esperados no seu desenho. Selecione referências para desenhar todos os dias, se possível.



Arte: Bruno Paiva

Idumentária

As roupas possuem inúmeras variedades e tendências de moda e podem representar um pouco da personalidade da pessoa, passando uma sensação de personalidade séria ou extrovertida. Agora, vamos estudar como ela se comporta no corpo humano.





Veja que todo o conceito de luz e sombra está presente nesse estudo: o volume, a textura e os planos. Devemos ficar atentos ao caimento do tecido sobre o corpo, bem como à direção das linhas que vão dar seu volume e representação.

Os tecidos possuem caimentos diferentes e contam com características variadas que vão desde tecidos finos, que possuem um caimento mais acentuado sobre o corpo, passando pela seda, que permite a liberdade de movimentos, até tecidos mais firmes, utilizados como proteção.

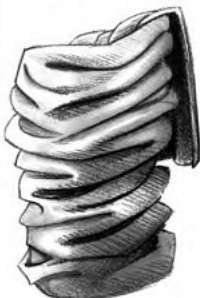


Arte: Bruno Palva



Dobras de tecido

Vejamos exemplos ao lado as diferenças encontradas nos tecidos. O primeiro é um tecido mais grosso que, por sua vez, tem um caimento mais duro e linear, enquanto no segundo, temos o contrário, pois o tecido é mais fino e seu caimento, mais solto e maleável.



Pontas das dobras com mais iluminação.

Dobras mais intensas e sombras mais marcadas.

As pontas dos tecidos podem ficar leves ou pesadas.



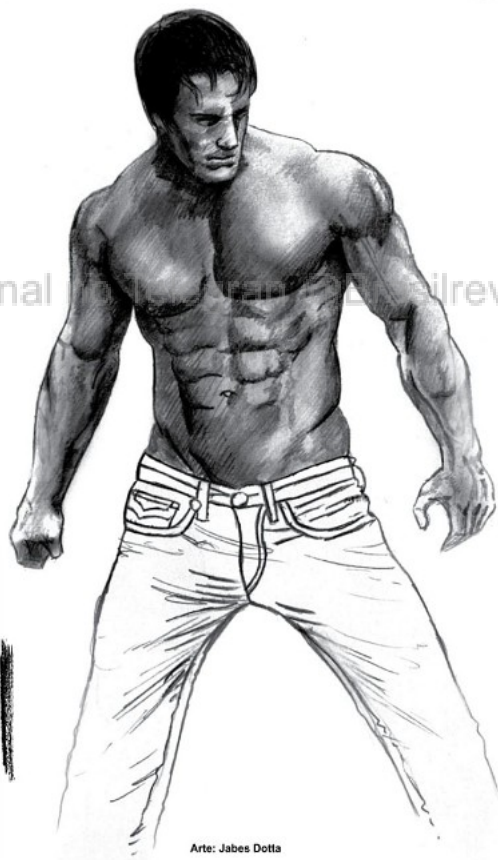
Arte: Bruno Paiva

Quando estudamos um traje, devemos observar como ocorre o caimento do tecido sobre o corpo e nas articulações, regiões onde sempre ocorrem alguns acúmulos, fazendo com que o caimento seja cheio de dobras. Procure trabalhar a textura de acordo com o tipo de tecido.



Neste exemplo, podemos ver nitidamente para onde vão as linhas das dobras. Dessa forma, é recomendado fazer marcações sempre no direcionamento correto, para ter resultados mais reais.

Existe uma infinidade de tecidos e cores, e cada um se comporta de uma maneira no corpo do homem. Sempre é bom observar como o tecido se comporta em movimentos diferentes da figura humana, pois as linhas variam constantemente.



Os jeans são tecidos pesados e aderem à forma do corpo, assim, podemos ver no exemplo ao lado como eles se esticam de acordo com o movimento e acabam gerando uma quantidade de linhas para representar a força exercida no tecido.

Arte: Jabes Dotta

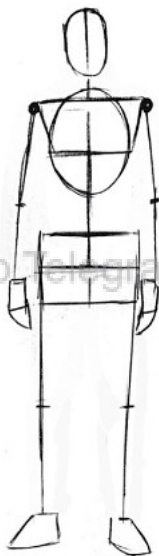
Construção e vestimenta

A forma ideal para construir uma vestimenta é fazer a construção da figura humana, seguindo os passos do aramado e preenchimento na posição desejada. Depois, devemos estruturar o corpo e encaixar

a vestimenta sem maiores problemas. Não é uma etapa difícil, mas requer atenção aos detalhes. Vamos seguir os passos abaixo e desenhar uma figura trajando uma vestimenta comumente encontrada nas ruas durante o dia.



Arte: Jabes Dotta

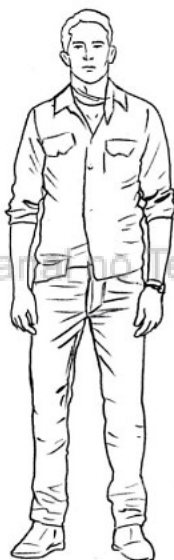


1 passo - Inicie a construção do desenho pelo aramado, determinando a altura e a posição.



2 passo - Agora, faça o preenchimento do aramado, de forma que fique com uma proporção real entre as larguras de cada membro.

As dobras do tecido sempre se movimentam de forma a virarem de dentro para fora.



3 passo - Comece a definir o desenho, inserindo a marcação dos elementos do rosto, definindo dedos e marcando a vestimenta sobre a figura.

4 passo - Apague as linhas de construção e comece a colocar todos os efeitos de luz e sombra, bem como a textura, para dar o acabamento final.



Arte: Jabes Dotta

Desenhando Idosos

Em desenhos de figuras idosas, devemos explorar as formas, os volumes, os planos e, principalmente, as fisionomias, demarcadas por rugas e flacidez, as quais transmitem com facilidade emoções e sentimentos.



Arte: Bruno Paiva

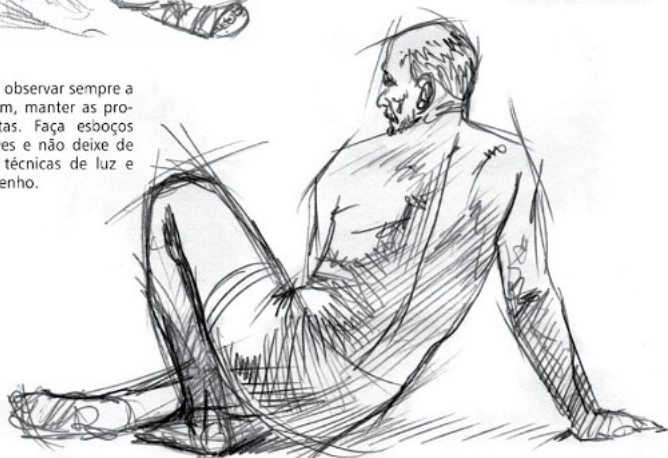
Assine nos canais no Telegram @Brasilrevistas



As posturas podem ajudar muito a ilustrar melhor as características de um homem idoso. Procure sempre usar referências de diversas etnias para notar as diferenças e, assim, melhorar o seu trabalho.



É importante observar sempre a postura e, assim, manter as proporções corretas. Faça esboços com traços leves e não deixe de fazer uso das técnicas de luz e sombra no desenho.



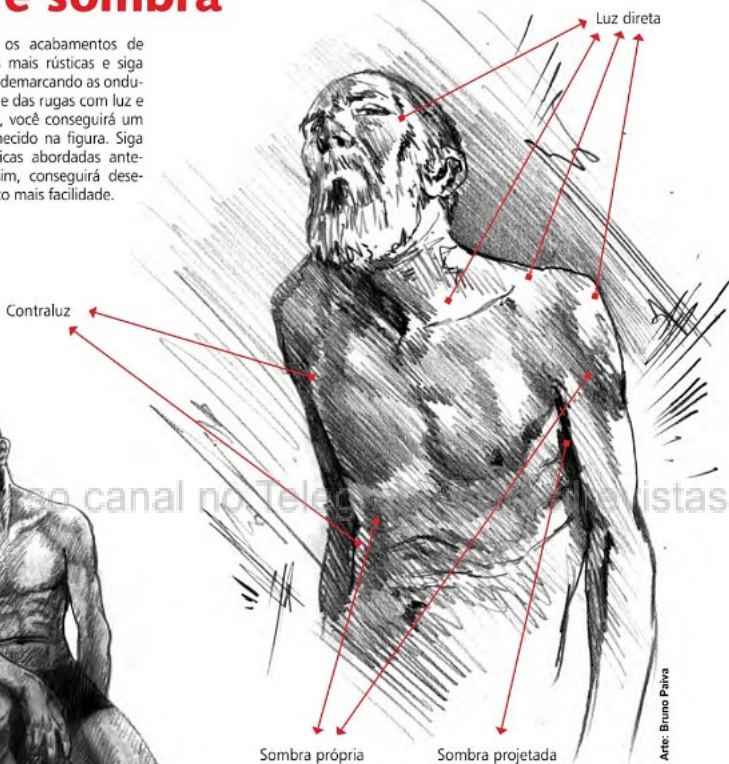
Arte: Bruno Paiva

Luz e sombra

Pratique os acabamentos de texturas mais rústicas e siga sempre demarcando as ondulações da pele e das rugas com luz e sombra, assim, você conseguirá um aspecto envelhecido na figura. Siga todas as técnicas abordadas anteriormente, assim, conseguirá desenhar com muito mais facilidade.



Arte: Carol Facina



Arte: Bruno Paiva

Para desenhar um idoso, você precisa fazer uma postura mais relaxada, diferente do desenho de um jovem. Pratique bastante esse tipo de desenho.

Valorize o desenho, sendo detalhista no acabamento. Assim, você ficará com trabalhos muito expressivos no seu portfólio.

Marque as luzes e sombras corretamente, mas não exagere, porque isso pode acabar poluindo o seu desenho, fazendo com que fique sem definições.



Arte: Carol Facina



Arte: Bruno Paiva

Referências fotográficas

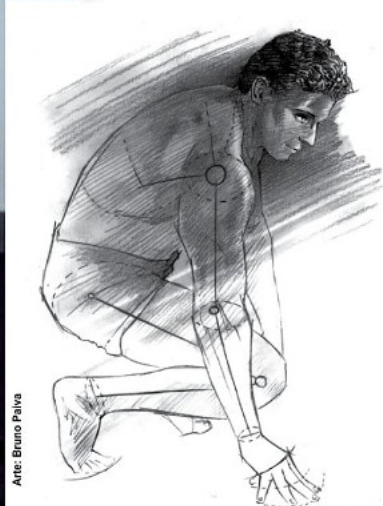
Foto: Allisson Ginadaio

A fotografia é uma referência muito importante para o estudo do desenho. Muitos ilustradores e pintores usam esse tipo de material para produzir suas obras. Alguns deles chegam a ter um estúdio fotográfico particular para isso.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas



Modelo: Geandro Cesar Cristino



Arte: Bruno Paiva



Foto: Allisson Ginaldaio

Modelo: Geandro Cesar Cristino



Procure ter um acervo fotográfico com referências para desenhar. Assim, seus trabalhos podem ficar mais acadêmicos e, até mesmo, chegar a resultados de realismo muito impressionantes. Procure iniciar desenhando posições simples e vá passe para desenhos mais difíceis conforme for adquirindo prática.

Acesse nosso canal no Telegram @Brasilrevistas



Foto: Allisson Ginaldaio

Modelo: Geandro Cesar Cristino



Foto: Allisson Ginaldaio

Modelo: Geandro Cesar Cristino



Estude seguindo os esquemas de aramado e preenchimento, com traços leves.

Desenhando o modelo

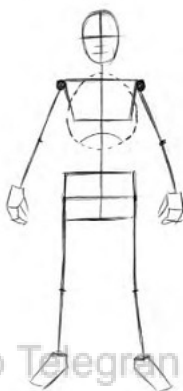
Foto: Allisson Ginadaio



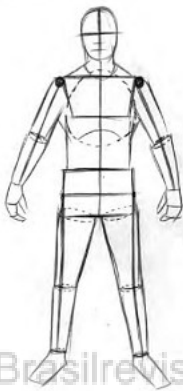
Modelo: Geandro Cesar Cristino

A ambientação contribui com um bom resultado para a prática do desenho.

1 passo - Faça o aramado do modelo e um preenchimento simplificado.



2 passo - Agora, faça o preenchimento do aramado para dar volume.



3 passo - Insira os detalhes, como os olhos e outros elementos.



4 passo - Apague as linhas desnecessárias e deixe delineado o traço final.

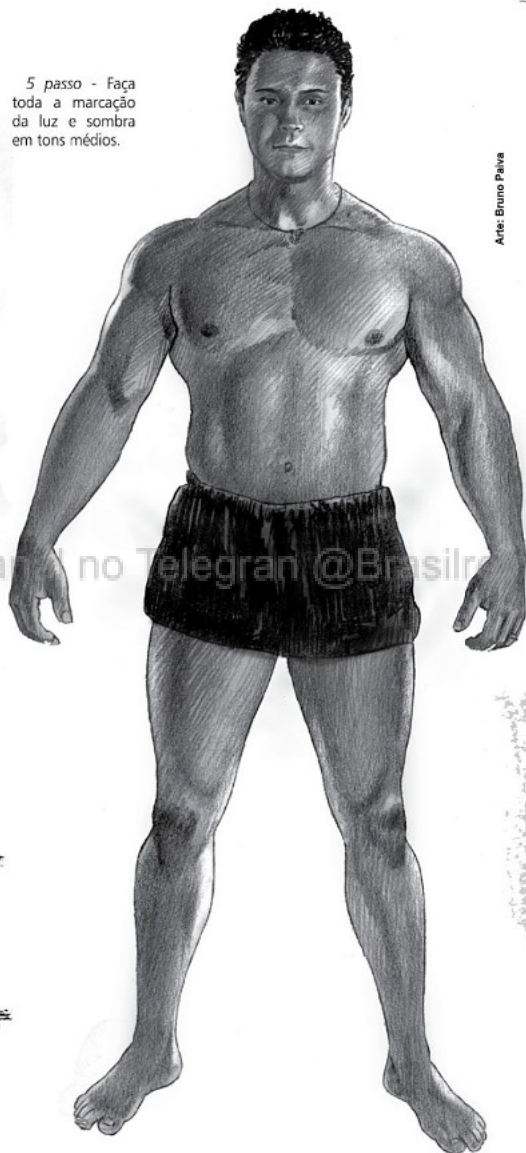


Arte: Bruno Paiva



5 passo - Faça toda a marcação da luz e sombra em tons médios.

Arte: Bruno Paiva



6 passo - Aplique o contraste e deixe os detalhes definidos para finalizar o desenho.

É importante a escolha da pose, bem como a iluminação do modelo a ser desenhado.

Foto:Allisson Ginadalo



Modelo: Geandro Cesar Cristino

A posição agachada é muito interessante para desenhar, mas tome cuidado com os alinhamentos e o eixo central da figura, para não ter distorções de forma errada.



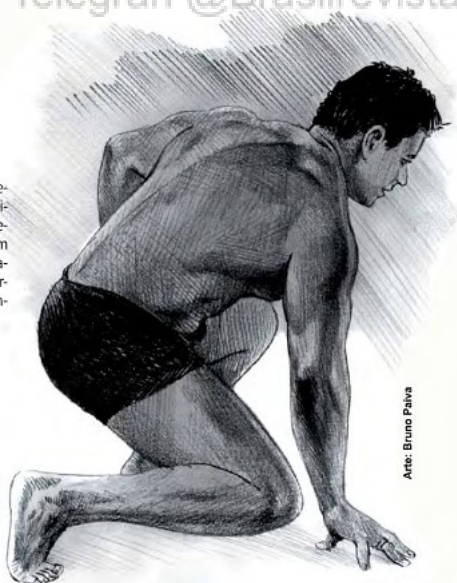
2 Passo - Faça no aramado o preenchimento simplificado.



3 passo - Determine o delineamento, verificando com cuidado os detalhes do contorno. Depois, limpe o esboço.



4 Passo - Finalize com luz e sombra, chegando ao resultado final.



Arte: Bruno Paiva

Os Autores



Caroline Facina

31 ANOS

Aluna do curso de Desenho Artístico na ESA - Escola Studio de Artes



Giovanna Nunes

22 ANOS

Aluna do curso de Desenho Básico na ESA - Escola Studio de Artes



Katharine Zia

19 ANOS

Aluna do curso de Desenho Artístico na ESA - Escola Studio de Artes



Jabes Dotta

32 ANOS

Aluno do curso de Desenho Artístico na ESA - Escola Studio de Artes



Allisson Ginadaio

27 ANOS

Aluno formado no curso de Fotografia na ESA - Escola Studio de Artes



Danilo Manfredini

29 ANOS

Aluno do curso de Desenho Básico na ESA - Escola Studio de Artes



Elizangela Viana

34 ANOS

Professora na ESA - Escola Studio de Artes



Bruno Paiva

37 ANOS

Professor na ESA - Escola Studio de Artes



Fabiano Moura

24 ANOS

Professor na ESA - Escola Studio de Artes

CURSO DE

Brasil Revistas

DESENHO



Desenvolva a sua técnica e torne-se um fera na arte!

Objetivos:

Desenvolver a percepção visual do aluno, preparando-o para enfrentar e resolver os problemas do desenho. Estimulando assim, sua capacidade para a criação de um estilo próprio.

Pontos:

- Percepção Visual
- Composição
- Luz e Sombra
- Retratos
- Figura Humana
- Animais
- Plantas
- Perspectiva



- Outros cursos:**
- Desenho artístico
 - Ilustração digital • Arte kids
 - Pintura em tela • Design gráfico
 - História em quadrinhos • Mangá
 - Anatomia e ilustração • Arte urbana

ES Escola Studio

www.escolastudio.com.br

www.facebook.com/esa.escolastudio

Unidade Santo André: Avenida Utinga, 1157-Santo André-São Paulo 11-4997 0172

Unidade Mauá: Rua Manoel Pedro Jr, 11-Mauá-São Paulo 11-4309 5030